

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1989
ANO 114.º — N.º 37.305 — PREÇO 50\$00

Cavaco Silva condena apartheid

Os membros da comunidade internacional devem condenar o apartheid e as situações em que é negado o direito à auto-determinação dos povos — palavras do primeiro-ministro português proferidas na sessão de abertura de um seminário internacional sobre direitos humanos a decorrer em Sintra.

Durante os trabalhos, Cavaco Silva pôs em evidência os novos ventos que sopram de Leste e mostrou-se satisfeito com o facto de Portugal ser um dos raros países que não figuram no relatório da Amnistia Internacional.

(Desenvolvimento na última página)

Soares Carneiro preside à cerimónia de transferência de comando da ZMM



O comandante-chefe das Forças Armadas na Madeira cessante, general Cerqueira Rocha e o seu substituto, brigadeiro Rodrigues de Areia com o general Soares Carneiro

O Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, general Soares Carneiro preside hoje, no Funchal, à cerimónia de transferência de comando da Zona Militar da Madeira.

O novo comandante-chefe das Forças Armadas no Arquipélago da Madeira é o brigadeiro António Ferreira Rodrigues Areia que naquele cargo substitui o general Cerqueira Rocha ontem homenageado pelo Governo Regional, durante um jantar realizado na Quinta Vigia.

O general Soares Carneiro à sua chegada, ontem, ao aeroporto de Santa Catarina referiu-se à importância da cerimónia e ao papel das Forças Armadas que «são únicas para todo o território nacional».

(Página 5)

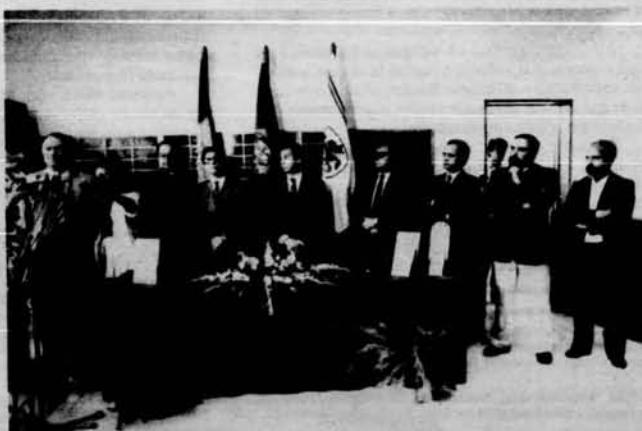
«Não sou candidato às eleições autárquicas»

— resposta do presidente do G. R. às insinuações da oposição

Alberto João Jardim disse ontem, em Machico, que não é candidato às próximas autárquicas, numa resposta irónica à oposição que o acusa de «falar por todos os elementos das listas PSD».

O chefe do Executivo, que considerou estar a actual pré-campanha eleitoral mergulhada num estado de efervescência, falava durante a inauguração de melhoramentos na área dos CTT-Madeira orçados em 100 mil contos, nomeadamente o Feixe Hertziano Funchal-Machico.

(Reportagem na pág. 3)



Alberto João Jardim quando discursava ontem durante a inauguração de melhoramentos na Estação de Correios de Machico.

sumário

- 3 Câmara pede novas carreiras à «Horários do Funchal»
- 4 Coligação PS-CDS apresenta-se à ACIF
- 4 Alberto João Jardim obsequia militares com um jantar
- 5 Nélio Mendonça quer participação da comunidade madeirense nos destinos da África do Sul
- 9 Dia de pensar em poupança



Na Madeira

Burlões enganam terceira idade

Quando a formação pessoal é baixa, conseguir objectivos pode passar pelo «vale tudo». Nos últimos tempos, a total ausência de escrúpulos nalguns indivíduos tem levado à extorsão de dinheiro e outros valores de quem deles mais necessita: os idosos.

Se o leitor já vai na terceira idade, não acredite no senhor ou na senhora que, sem identificação, lhe bater à porta dizendo que vai a mando dos serviços de Segurança Social para o ajudar. Nem abra a porta.

A Segurança Social já participou a situação às autoridades policiais.

(Desenvolvimento na página 4)

Dia 10 no Funchal

Albino Soares inaugura instalações da «Lusa»

O secretário de Estado-Adjunto do ministro-Adjunto da Juventude, Albino Soares, visitará oficialmente a Madeira no próximo dia 10 de Novembro, data em que serão inauguradas as novas instalações da agência noticiosa «Lusa».

Albino Soares, que é o responsável governamental pelo sector da Comunicação Social, aproveitará a oportunidade para visitar os centros regionais da RTP e da RDP.

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

2

Poupar para quê?

DAVID CALDEIRA

Nas sociedades modernas, as necessidades da colectividade são cada vez maiores e mais complexas. Esta realidade é particularmente evidente nos casos da educação, da saúde e das vias de comunicação.

A satisfação das carencias exige, por consequência, um volume enorme de investimentos em ritmo sempre crescente. A título de exemplo refira-se que, em Portugal, na década de 30, frequentavam o ensino secundário cerca de 50 mil alunos, hoje o número de estudantes, naquele grau de ensino, já ultrapassa um milhão; é de mencionar a complexidade e a exigência de equipamentos sofisticados que hoje a medicina já não pode dispensar; a simples comparação dos custos unitários dos caminhos com os das vias rápidas ou autoestradas. Por outro lado, cada novo posto de trabalho criado exige também um investimento cada vez mais elevado, de resto, condição essencial ao aumento da produtividade para que os salários reais possam ser elevados.

A realização constante de investimentos tornou-se numa necessidade imperiosa dos nossos dias se quisermos preparar o futuro. A sua concretização só é possível se se obtiver a adequada cobertura financeira para os mesmos.

Assim, só será viável a satisfação das necessidades sociais: de educação, de saúde, de emprego, etc., desde que se possam captar recursos financeiros através da poupança. Não é por acaso que, a nível mundial, o Japão é o país em que mais se poupa.

Na nossa sociedade o apelo ao consumo é uma constante da vida de todos os dias. É pois neste contexto que se terá de analisar a necessidade de incentivar a poupança em ambiente de convite permanente ao consumo, aliás condição essencial à sua própria sobrevivência.

Nestas circunstâncias, as pessoas terão de ser motivadas para a poupança através da con-

cessão de estímulos a quem poupar, quer sejam os particulares, as empresas e o próprio Estado.

Poupar é abdicar de um consumo actual a favor de um no futuro. Naturalmente, terá de haver uma expectativa de uma compensação que será atribuída através do recebimento de juros, dividendos ou de valorização da quantia que se poupa.

Vamos, então fazer referência às várias alternativas para a aplicação das poupanças, isto é atribuir uma compensação a quem poupa e simultaneamente contribuir para a realização dos interesses da colectividade.

Antes de mais asfigura-se-nos oportuno mencionar que quando se aplicam as poupanças, em geral, procura-se: rendimento, valorização e liquidez (possibilidade de obter novamente o dinheiro).

Nos últimos anos, em Portugal, o sistema financeiro tem vindo a evoluir no sentido de poder oferecer a possibilidade de aplicar as poupanças em diversos produtos consoante o investidor queira privilegiar o rendimento, a valorização ou a liquidez.

Tradicionalmente as aplicações têm sido feitas sob a forma de constituição de depósitos bancários (só na Madeira o volume de depósitos já ultrapassa os 200 milhões de contos). Neste caso é garantido um rendimento (através do pagamento dos juros) e a liquidez, isto é: se a pessoa quiser obter de volta o seu dinheiro não existe qualquer dificuldade; em contrapartida a valorização não existe. Para além disso, as baixas taxas de juros (quando comparadas com a inflação) e os impostos levaram a que esta aplicação, actualmente, se tornasse na de menor interesse para o aforrador.

As obrigações são títulos de empréstimos contraídos pelas empresas directamente junto do público (as obrigações emitidas pelo Estado habitualmente são chamadas títulos do te-

souro); as obrigações proporcionam um rendimento mais elevado do que os depósitos a prazo devido a um tratamento fiscal mais favorável, e, igualmente, não apresentam qualquer risco.

Contudo, têm o inconveniente de terem uma liquidez menor — para se reaver o dinheiro antes do prazo estipulado — há que vender os títulos na Bolsa.

Dentro dos empréstimos emitidos pelo Estado é de salientar o caso dos Certificados de Aforro que, face às taxas menos gravosas do IRS, podem proporcionar uma excelente aplicação de poupanças. Na verdade, este produto não oferece risco, o rendimento é o mais elevado e ainda por cima pode ser transformado novamente em dinheiro decorrido um trimestre.

Quem pretender a possibilidade de valorização mas, por outro lado, não ter qualquer rendimento garantido, o investimento deve ser feito em títulos de propriedade de empresas (ações). Com efeito, aplicação de poupanças, em ações envolve sempre um certo risco mas em contrapartida poderão obter-se lucros elevados. Naturalmente, que a evolução do valor das ações depende dos resultados da actividade da empresa em causa. Assim, é conveniente estar de posse de dados sobre o sector em que actua, as suas expectativas futuras, as contingências do negócio, etc. Em suma a aplicação em ações tem de ser feita com muito critério e conhecimentos. É por isso que existem os Fundos de Investimento Mobiliários os quais são geridos por profissionais e normalmente distribuem o risco por diversas ações e obrigações incluindo as de empresas cotadas nos mercados internacionais. Se o leitor não é um especialista e quer investir em ações aconselhamo-lo a fazê-lo através dos fundos de investimento, como de resto sucede em todo o mundo.

(Continua na 23.º pgd.)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

No encerrado julgamento de Nuremberga

Frases para a história

«Agora que o Tribunal de Nuremberga se manifestou sobre a sorte dos chamados criminosos de guerra alemães, é curioso registar as últimas frases públicas dos 21 chefes civis e militares nazis julgados naquela cidade alemã.

Assim, Goering disse: «Um dia comparecerei perante Deus, e sei que seré considerado inocente».

Ribbentrop: «O único erro de que me acuso é de que tenham ficado sem realização os meus objectivos políticos».

Marechal Keitel: «Aceito as responsabilidades dentro dos limites do meu cargo». Kaltenbrunner: «Himmler cometeu crimes atrozes, sem que eu tenha participado neles».

Rosenberg: «A destruição e o assassinato de povos nunca esteve no meu pensamento. Nenhum patriota norte-americano teria operado de maneira diferente da minha». Frank: «Os crimes que os russos, checos e

polacos cometem hoje eliminam a possível culpabilidade do nosso povo». Streicher: «Todos os assassinos foram ordenados por Hitler e executados por Himmler». Schacht: «A minha cabeça está muito alta; não creio que o Mundo regresse à paz por meio da força».

Almirante Doenitz: «A campanha submarina foi legal e necessária; voltaria a realizá-la em circunstâncias semelhantes». Almirante Raeder: «Estou convencido de que os almirantes das nações aliadas sabem que não lutaram contra um criminoso».

Schirach: «Limitei-me a ensinar o patriotismo à juventude e a incutir-lhe vocações sãs». Sauckel: «Estou disposto a cumprir o meu destino; o meu erro consistiu na minha grande veneração por Hitler».

General Judi: «Sairei desta sala com a cabeça tão erguida como quando nela entrei». Von Papen: «Só ajudei o nacional-socialismo por ter julgado encami-

nhá-lo para destinos pacíficos».

Sess Inquart: «Servi o Führer. Não sou capaz de gritar hoje «Crucificai-os» quando ontem gritava «Glória». Speer: «Hitler triunfou do jugo da Europa por meio da técnica. Como ministro que fui dos Armamentos, é meu dever dizer que uma nova grande guerra terminará por aniquilar toda a civilização e toda a cultura da Humanidade».

Neurath: «Se o veredictum que recaí sobre mim for da minha culpabilidade, tomá-lo-ei como último sacrifício pelo meu povo». Fritsch: «Não se atribui culpa alguma ao povo alemão pelos crimes cometidos na guerra».

E assim terminou um dos capítulos da história dos nossos dias, para dar lugar a outro que marcará uma fase da História: o das sentenças do Tribunal de Nuremberga.

(Dia 31 de Outubro de 1946)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Editor

EDN: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Administrador: Jorge Figueira da Silva

Director-Geral: José Bettencourt da Câmera

Director Commercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Chefe de Redacção: Luís Calisto. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Casimiro Fernandes, Henrique Correia, Lilia Mata, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paúlo Camacho, Rosário Martins, Rui Dinis Alves e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Tolentino Nóbrega («Domingo»), Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Mata do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Administração, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefone: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/89: 11.600 EXEMPLARES

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Inaugurado

«Primeiro

por um

— revelou

O presidente do Regional deslocou-se à freguesia de Machico para inaugurar importantes investimentos da responsabilidade CTT-Madeira, on 100 mil contos.

Destes investimentos contam-se a instalação de um novo Feixe Hertziano em Machico, que o cabo subterrâneo é torna possível a ligação entre o Funchal e a Estação Telefónica do Caniçal, a ampliação da Central Telefónica de Machico, a construção de 30% e a remodelação de Correios e Telecomunicações da Madeira, e driges e Mário Ribeiro, respectivamente, outras personalidades daquela empresa puderam comparecer.

Depois de uma sessão de inauguração das novas estruturas, as entidades ali presentes tiveram oportunidade de visitar a benção das remodelações da Estação de Coimbra, Rua do Ribeirinho, Carlos Rodrigues, «2100 telefones em Machico e Água de Pena».

No seu discurso, o coordenador da Tinta Descolorida da Madeira fez questão de lembrar que, «em 1988, a rede telefónica da Madeira não era apenas de 3700 linhas, adiantando que a mesma rede, «em 1989, 2100 telefones instalados nas freguesias da Água de Pena».

Segundo aquele vel, «este crescimento



Imagem da Estação Feixe Hertziano.

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

3

Inaugurado Feixe Hertziano em Machico

«Primeiro passo na cobertura da zona Este por um moderno sistema de transmissão»

— revelou Carlos Rodrigues, director coordenador dos CTT

O presidente do Governo Regional deslocou-se ontem à freguesia de Machico com o objectivo de inaugurar três importantes investimentos da responsabilidade dos CTT-Madeira, orçados em 100 mil contos.

Destes investimentos, contam-se a instalação do novo Feixe Hertziano Funchal-Machico, que substitui o cabo subterrâneo existente e torna possível as ligações entre o Funchal e a nova Estação Telefónica Digital do Caniçal, a ampliação da Central Telefónica em mais 30% e a remodelação da Estação de Correios tendo em vista um melhor atendimento ao público.

Ao acto inaugural daqueleas infra-estruturas dos CTT, Alberto João Jardim fez-se acompanhar pelo presidente da Câmara Municipal de Machico, Jorge Moreira e pelo director coordenador e director regional dos Correios e Telecomunicações da Madeira, Carlos Rodrigues e Mário Fernandes respectivamente, além de outras personalidades afectas à cobertura da Zona Este da Madeira.

Depois de uma breve visita às novas estruturas, as entidades ali presentes tiveram oportunidade de presenciar a benção das obras de remodelação de que foi alvo a Estação de Correios da Rua do Ribeirinho.

Carlos Rodrigues:

«2100 telefones em Machico e Água de Pena»

No seu discurso, o director coordenador dos CTT-Madeira fez questão de recordar que, «em 1981 a rede telefónica de Machico dispunha apenas de 320 telefones», adiantando que, hoje, a mesma rede, «dispõe de 2100 telefones instalados nas freguesias de Machico e Água de Pena».

Segundo aquele responsável, «este crescimento teve

particular incidência nos últimos três anos através da instalação de 1000 novos postos principais».

Desta evolução significativa resultou uma «saturação do cabo subterrâneo, que ao longo de vários anos garantiu a transmissão das conversações telefónicas», sendo necessária a instalação do Feixe Hertziano Funchal-Machico.

Concretizado este objectivo, Carlos Rodrigues frisou a importância deste investimento, salientando que o mesmo «garante uma acentuada melhoria na qualidade das comunicações da rede telefónica de Machico com o exterior».

A entrada em funcionamento deste moderno sistema de transmissão telefónica — sublinhou ainda Carlos Rodrigues — «constitui o primeiro passo com vista à cobertura da Zona Este da Madeira».

Referindo-se à ampliação da Central Telefónica daquela freguesia, cuja capacidade sofreu um acréscimo de 30%, o director coordenador dos CTT regional justificou que aquele investimento teve por objectivo «satisfazer as requisições em carteira e assegurar a resposta aos novos pedidos de telefone».

Explicou ainda que, a ampliação da Central Telefónica de Machico possibilita a «criação de 600 novas linhas de rede que permitem superar os estrangulamentos existentes e garantir a resposta às solicitações futuras».

Por outro lado, a remodelação operada na Estação de Correios da Rua do Ribeirinho veio «aumentar a capacidade de atendimento ao público e das operações postais».

Alberto João Jardim

«Não sou candidato às autárquicas»

No seu improviso, o presidente do executivo madei-

rense começou por «felicitar a empresa pública dos CTT por mais este melhoramento em prol da RAM e, sobretudo, do concelho e freguesia de Machico».

Alberto João Jardim aproveitou a oportunidade para explicar um certo «estado de efervescência» em que andam ultimamente as pessoas, as quais, «por tudo e por nada só falam no presidente do Governo Regional». A este propósito, o governante madeirense responde, esclarecendo que «não sou candidato às autárquicas!».

Neste ambiente de «efervescência» — continuou João Jardim — «tenta-se descobrir o ovo de Colombo, ou seja, que critérios adopta o Governo Regional para realizar os respectivos investimentos».

Considerando que as respostas apontadas não correspondem à verdade, o presidente do Governo Regional explicou que, «os critérios de investimento na Região regem-se segundo uma visão global das prioridades e de acordo com as necessidades das populações».

E, concretamente em relação a Machico, salientou: «Não há preconceitos contra qualquer freguesia, pois se os houvesse não estaríamos aqui!».

«Um processo de socialização»

Referindo-se aos grandes investimentos feitos em Machico, através dos CTT e, sobretudo no que respeita à instalação de telefones, — «que nos últimos nove anos multiplicou oito vezes» — João Jardim afirmou que, «só estes índices irrefutáveis que prevalecem», sendo o resto «conversa».

Este aumento significa-
tivo da instalação de telefo-

nes naquele concelho, levou João Jardim a considerar que o mesmo «exprime uma socialização da vida madeirense», que tem como consequências, «um desaparecimento da hierarquia das classes sociais, um maior convívio, um maior acesso à Educação, à Energia e ao Telefone».

No fundo — acrescentou — assiste-se «àquela socialização que promete há 10 anos aos madeirenses e que está hoje a acontecer. A Madeira vive um processo de socialização!».

Referindo-se novamente às eleições autárquicas, João Jardim opinou que, «há um reagrupamento dos blocos sociais; aqueles que tinham a responsabilidade de chefiar o Partido Socialista juntaram-se à extrema direita e reforçou-se um bloco social que tem a ver com a Madeira do antigamente e nada com a Madeira de agora».

Em virtude desta situação, o governante madeirense interrogou-se sobre o futuro de alguns militantes



O director coordenador dos CTT-Madeira, Carlos Rodrigues, quando explicava ao presidente do GR os aumentos significativos operados na instalação de telefones no concelho de Machico.

socialistas que hoje estão confrontados com uma «aliança reaccionária» e que, portanto, «não têm candidato».

É para esta camada social que João Jardim lançou o seguinte apelo: «Estamos dispostos a estar ao lado daquelas que não têm candidato; da parte do bloco maioritário estamos dispostos em ir ao seu encontro e criar esse bloco de socialização!».

«Respeito o que o povo de Machico decidir»

No que concerne à freguesia de Machico, o presidente do GR revelou ter «no espírito democrático da freguesia», afirmando ainda

que, «o que o povo decidir está decidido, o que ele querer eu respeito!».

Sobre um suposto «ócio» recebido pelas populações da freguesia de Água de Pena, no qual se pedia a demolição de arranjos nas suas residências, Alberto João Jardim considerou essa circular «estranha» e descansou as populações, aconselhando-as a manterem as suas construções e deixarem «no lixo» esse ócio.

Em virtude da existência de um novo conselho de gerência dos CTT, Alberto João Jardim fez votos para que se mantenha o bom relacionamento que tem existido entre aquela empresa pública e o Governo Regional.

Logo que as obras o permitirem

«HF» irá explorar novas carreiras

Novas carreiras urbanas de transportes públicos foram ontem autorizadas, na sequência de uma reunião que o presidente e vereadores da Câmara Municipal do Funchal mantiveram com o conselho de gerência da empresa concessionária «Horários do Funchal».

Assim, segundo anunciou o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, será alargado o número actual de carreiras, cobrindo-se uma maior área, por forma a beneficiar-se outras zonas.

Desta forma, será iniciada brevemente a carreira Travessa dos Reis, ao mesmo tempo que se alargará a carreira 9 (Courelas) até ao Trapiche (zona da Graça).

Outras das conclusões daquela reunião refere-se ao facto de, brevemente, a população da zona do Laranjal, Quinta do Falcão e Quinta das Freiras ir igualmente ser beneficiada com transporte público, bastando para tal que se concluam as obras do arruamento de ligação entre a Estrada de Circunvalação e o centro da freguesia de Santo António.

Deliberou-se ainda pelo aumento da rede de abrigos e pelo aumento de informação sobre horários e regulamen-

tos dos transportes públicos aos municípios.

João Dantas realçou ainda o facto de, com aquelas decisões, se possibilitar aos municípios um regresso a casa ou a uma vinda para o emprego mais rápidas, acrescentando ainda constituirem «mais um passo dado no sentido de, futuramente e com as obras que estão a decorrer no Funchal e nomeadamente nas suas zonas altas, se cobrir totalmente a cidade em termos de transportes públicos».

Coligação reúne com

PS/CDS ACIF

As coligações PS/CDS para a Câmara Municipal do Funchal reuniram-se ontem com a Direção da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF).

Segundo nos disse o

cabeça de lista Emanuel Jardim Fernandes, «este foi um dos diversos contactos que pretendemos levar a efeito junto de diversas instituições e associações profissionais, sindicais e culturais, no sentido de auscultarmos as suas formas de sentir, e com o intuito de lhes transmitirmos a nossa opção e procurarmos res-

postas concretas para questões que os afectam».

Em relação ao encontro com a ACIF, o líder socialista referiu que um dos grandes objectivos foi o de apresentar uma orientação de descentralização, com a finalidade de beneficiar as zonas altas da cidade.

Foram ainda abordados os problemas, «muitos deles conflituais», que afligem os associados da ACIF. A criação de um pavilhão para feiras foi outra das propostas apresentadas pela Coligação.

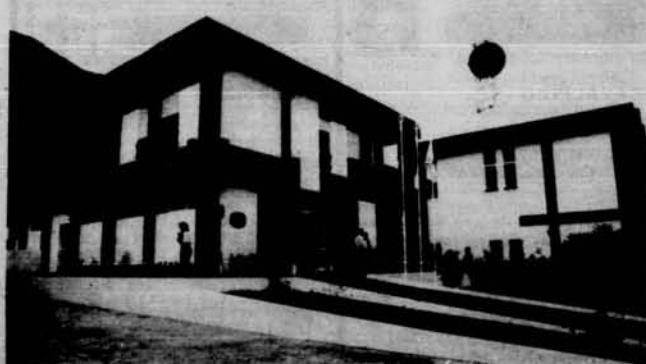


Imagen da Estação de Correios de Machico, já remodelada, podendo observar-se o novo Feixe Hertziano.

31 de Outubro de 1989
IAS — MADEIRA

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

General Soares Carneiro no Funchal

As Forças Armadas são únicas para todo o território nacional

As Forças Armadas são únicas para todo o território nacional, declarou ontem à sua chegada ao aeroporto de Santa Catarina o general Soares Carneiro.

O chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) falava das disponibilidades orçamentais para o sector da Defesa e do necessário reequipamento das Forças Armadas na Região que há algum tempo

Cerqueira Rocha, comandante-chefe das Forças Armadas cessante e o seu substituto, brigadeiro Rodrigues de Arcia estiveram presentes à chegada do CEMGFA, assim como o comandante naval Janes Semedo, o chefe do Estado Maior das FA's no Arquipélago, coronel José Maria Gouveia e o capitão Cruz Dias, do gabinete do ministro da República.

nas negociações sobre redução e controlo de armamento e de forças na Europa, indicaram melhorias nas relações internacionais. Na altura, Soares Carneiro valorizou a inserção portuguesa na NATO considerando-a «saltamente favorável para os interesses nacionais».

«A convergência de interesses em matéria de defesa e segurança garante aos

ministro da República, Rocha Vieira, decorreu no quartel-general das Forças Armadas nos Açores e teve a participação do presidente do Governo Regional, do vice-presidente do Parlamento açoriano e de outras entidades civis e militares.

As novas comandantes-chefes, de que dependem os comandos naval, aéreo, e da Zona Militar, foram prestadas honras militares por efectivos dos três ramos.



O chefe de Estado Maior General das Forças Armadas foi recebido com honras militares no aeroporto de Santa Catarina.

aguardam o envio de helicópteros para missões de busca e salvamento.

«Quando houver disponibilidades de helicópteros eles virão para exercer as tarefas que lhe estão cometidas nesta Região», esclareceu o general Soares Carneiro.

Soares Carneiro mostrou-se favorável ao envio de tais meios para este arquipélago, «dada a descontinuidade territorial existente».

Sobre o Orçamento para as Forças Armadas, o chefe de Estado Maior General das FA's considerou que «nunca é satisfatório em nenhuma parte do mundo». Em Portugal, acrescentou, «temos de ter em consideração também outras questões nacionais prioritárias, designadamente as necessidades em termos de saúde, educação e qualidade de vida das populações. As carências têm de ser resolvidas em tempo oportuno».

A aguardar o general Soares Carneiro encontrava-se no aeroporto o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim que o cumprimentou na placa de estacionamento. O general

países membros da Aliança Atlântica um grau de proteção que seria inacessível apenas com os recursos económicos de que cada um dispõe», afirmou.

A ideia de que a «vontade secular de continuarmos independentes e livres», implica «riscos e exige solidariedade», foi também defendida por Soares Carneiro.

NATO deve manter equilíbrio relativo de forças

O Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) afirmou ontem que, face às reformas em curso no Leste, a «única postura possível para a NATO é manter o equilíbrio relativo de forças».

Esse equilíbrio, acrescentou, será um «factor estabilizante, favorável ao processo de mudança».

O general Soares Carneiro, que falava em Ponta Delgada na cerimónia de posse do novo comandante-chefe das Forças Armadas nos Açores, disse que «as reformas em curso na União Soviética e outros países do Pacto de Varsóvia, bem como as posições assumidas

como outras áreas de acção das Forças Armadas na Região Autónoma destacou a colaboração com o Governo Regional e forças de segurança e a defesa militar.

A cerimónia de troca de comandos, presidida pelo

Nélio Mendonça acredita na mudança da política de «apartheid»

O presidente da Assembleia Regional, Nélio Mendonça, chegou ontem de manhã à África do Sul onde presidiu à Feira Gastronómica idealizada por este matutino e manteve contacto com a comunidade madeirense ali radicada.

Falando para a Comunicação Social, Nélio Mendonça, que acompanhou o certame em Joanesburgo, Cidade do Cabo e Durban, referiu que existe uma certa «preocupação por parte dos madeirenses em relação aos destinos políticos daquele grande país».

Contudo, acrescenta que há «confiança quer a nível do próprio governo, quer da própria comunidade internacional, de que será encontrada uma solução pacífica que permita aos nossos conterrâneos permanecerem na África do Sul».

Defendeu então que, «a comunidade madeirense dado o relevo da sua implantação social e económica naquela terra, deve ter uma participação política activa na resolução dos problemas que além de raciais são humanos».

O presidente do Parla-



Soares Carneiro foi cumprimentado pelo presidente do Governo Regional, ontem à sua chegada à Madeira

mento Madeirense, nesta sua deslocação, teve igualmente a oportunidade de se avistar com entidades governamentais sul-africanas, nomeadamente com o ministro dos Transportes e dos Negócios Estrangeiros.

Em relação a estes encontros Nélio Mendonça disse que «África do Sul está a aproximar-se da comunidade internacional, nomeadamente da Europa, pois além de querer resolver os seus problemas económicos quer ser um parceiro importante na resolução dos problemas sociais e económicos de toda a África Austral».

Em tom confiante, o presidente da Assembleia Regional considerou que «existem sintomas de mudança na política de separação entre a raça negra e as outras raças».

O interesse da passagem do cabo-submarino sul-africano pela Região foi outro dos pontos abordados. Em virtude de considerar que este não é assunto da sua responsabilidade, Nélio Mendonça comunicará as promessas que obteve ao Governo Regional.

Homenagem aos militares mortos em batalha

À semelhança dos anos anteriores, o Quartel General da Zona Militar da Madeira levará a efeito, na próxima quinta-feira, diversas cerimónias de homenagem aos militares mortos ao serviço da Pátria.

De acordo com o programa elaborado destaca-se às 9,45 horas as honras militares e a deposição de uma coroa de flores, pelo Brigadeiro Comandante-Chefe da Z.M.M., Rodrigues



O presidente da Assembleia Regional no momento em que chegava ao aeroporto de Santa Catarina proveniente da África do Sul, onde participou na Feira Gastronómica organizada pelo Diário de Notícias



REGIÃO

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Um espaço polivalente

Quinta Lido Sol é inaugurada hoje

...tal como o armazém central da empresa

A «Lido Sol-Empreendimentos Turísticos, Lda.» inaugura esta tarde mais um dos seus empreendimentos, a Quinta Lido Sol, um espaço amplo vocacionado para receções, cocktails, banquetes, festas, acções de formação e reciclagem, bem

como sessões de demonstração.

Paralelamente, será inaugurado na mesma oportunidade o armazém central da empresa, com uma área global de 2 000 metros quadrados. Aquela estrutura serve, a partir de agora, toda a rede

de estabelecimentos Lido Sol.

A cerimónia desta tarde será presidida pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que se faz acompanhar de outros membros do Executivo madeirense.

Amplos salões polivalentes, com capacidade para 350 pessoas sentadas, um jardim de inverno, amplas varandas e terraço, bem como um equipamento audiovisual e ampliação sonora em todas as instalações, caracterizam a Quinta Lido Sol.

A nova estrutura possui ainda duas esplanadas, em níveis distintos, com quiosques para bar de apoio. Por outro lado, os jardins tornam o espaço bastante agradável. Toda a área — cerca de 1 300 metros quadrados — pode acolher 500 pessoas sentadas. Uma adega com capacidade para 80 pessoas complementa ainda os serviços que a Quinta Lido Sol pode oferecer.

Parque para 100 carros

O novo espaço da «Lido Sol-Empreendimentos Turísticos, Lda.» está dotado de um parque de estacionamento com capacidade para 100 automóveis. Junto ao armazém central, o parque serve também para a descarga dos contentores com mercadorias que abastecem as quatro lojas da empresa.

Assim, afirmam os deputados socialistas, irão incrementar «a sua acção fiscalizadora sobre os actos do executivo regional e das autarquias, para além de irem dar prioridade às acções tendentes a melhorar o regime da Assembleia, condigno desde já os restantes partidos da oposição para o debate conjunto sobre esta matéria».

Segundo foi ainda referido naquela conferência de imprensa, o Partido Socialista irá ainda apresentar, no campo das iniciativas legislativas, «legislação sobre os direitos da oposição, no sentido de ser reforçada a componente democrática do regime; uma nova iniciativa visando diminuir o IRS e o IRC; uma proposta de criação de um segundo canal de televisão; legislação visando reforçar a capacidade financeira e a autonomia das autarquias; legislação sobre as casas de função, transformando em arrendamento normal o que hoje constitui meio de chantagem ou coacção sobre os seus locatários; bem como ainda outras iniciativas a serem oportunas».

«Denunciamos — acrescentou Jardim Fernandes — já essa questão à Comissão Nacional de Eleições, demos a conhecer, por carta, a situação ao sr. Presidente da República e ao sr. primeiro-ministro e pretendemos ter agora uma reunião com o sr. ministro da República, por forma a se combater aquele problema. Em último caso, estamos seriamente empenhados em levar Alberto João Jardim a Tribunal».

Segundo ainda aquele responsável, «Alberto João Jardim assume-se como todos os candidatos, ele é a voz de todos eles, numa atitude que consideramos ilegítima, de autêntica corrupção política». «Denunciamos — acrescentou Jardim Fernandes — já essa questão à Comissão Nacional de Eleições, demos a conhecer, por carta, a situação ao sr. Presidente da República e ao sr. primeiro-ministro e pretendemos ter agora uma reunião com o sr. ministro da República, por forma a se combater aquele problema. Em último caso, estamos seriamente empenhados em levar Alberto João Jardim a Tribunal».

Segundo ainda aquele responsável, «Alberto João Jardim assume-se como todos os candidatos, ele é a voz de todos eles, numa atitude que consideramos ilegítima, de autêntica corrupção política».

Assembleia Municipal de Machico O desacordo PSD-UDP

O Partido Social Democrata acusou ontem a União Democrática Popular de «mais um acto de sabotagem» com a Assembleia Municipal.

Em comunicado enviado a esta Redacção, o PSD aborda a falta de quorum para a sessão de ontem daquele órgão autárquico, considerando que «sendo a referida Assembleia Municipal constituída por 15 elementos do PSD e 11 da UDP, compareceram hoje 13 socialdemocratas e 4 comunistas».

«Estes 4 elementos da UDP assinaram a presença, o que lhes permite receber a senha de presença, e abandonaram em seguida, a fim de inviabilizar o quorum necessário», denuncia o PSD.

Por sua vez, a UDP distribuiu um comunicado informando «a população e a Comunicação Social do grave risco da Câmara Municipal de Machico em não ver aprovada Conta de Gerência de 1988, motivo legal suficiente para a dissolução deste órgão». A UDP observa que «desde Abril do ano em curso que o PSD não conseguiu reunir quorum» e explica: na sessão de hoje, além da não aprovação do documento em questão, os autarcas da UDP protestam pela agressão feita pelo presidente da Assembleia Municipal ao presidente da Junta de Freguesia de Machico — diz o texto.

No Estreito de Câmara de Lobos

Festa em honra de Nossa Senhora da Consolação na Capela do Fôro

Realiza-se hoje e amanhã a festividade em honra de Nossa Senhora da Consolação na referida Capela.

São festeiros José Pestana e filhos, que não se têm pouparem a esforços para que seja revivido nesta Capela os tempos áureos dos anos 60, que para além das solenidades religiosas, nos arredores vivia-se um autêntico Pão-por-Deus, não faltando as castanhas, nozes, diversas frutas da região, etc.

Os actos religiosos estarão a cargo do sr. conego Ernesto, reitor do Seminário Maior.

Hoje haverá missa solemne e novena às 19.00 horas.

Amanhã a festa religiosa começa às 13.00, sendo a procissão por volta das 15.30 horas.

No exterior, funcionará um bazar com diversos artigos da terra e não só, oferecidos pelo povo, que serão leiloados, cujo produto revertirá a favor das obras da Capela, assim como casa de chá.

Para os amantes da música actuará um conjunto de ritmos modernos (a expensas dos jovens) e uma banda de música.

Como não podia deixar de ser a apetecida carne para espetada e respectivos condimentos marcam a sua presença.

A. Jesus (C.)



Aspecto exterior da Quinta Lido Sol, um espaço polivalente preparado para acolher diversas manifestações.

Pescadores recebem diplomas

O presidente do Governo Regional preside hoje, no Entrepôsto Frigorífico do Funchal, à entrega de diplomas dos cursos de aptidão das pescas.

Nestes cursos participaram 11 candidatos de Câmara de Lobos e 11 candidatos do Caniçal.

Esta ação de formação é feita ao abrigo de um protocolo existente entre a Escola Portuguesa de Pesca da Secretaria de Estado das Pescas e a Direção Regional das Pescas desta Secretaria Regional, que visa a formação daqueles que pretendem enveredar pela actividade piscatória.

Este curso teve a duração de 120 horas técnicas e 6 meses de prática.

O curso destina-se a indivíduos já iniciados na actividade, permitindo solucionar o problema da falta de escolaridade mínima obrigatória e a extinção das licenças marítimas, mediante um documento legal que lhes consagre o direito a essa actividade piscatória.

O Sindicato dos Professores e a adesão à greve na Madeira

A propósito da recente greve dos professores, o Sindicato dos Professores da Madeira distribuiu um comunicado, em que se refere a essa jornada de luta nacional da classe.

Reportando-se ao segundo dia de paralisação total, o sindicato refere que «os professores da Região Autónoma da Madeira o cumpriram como forma de manifestar o seu desagrado pelo não cumprimento do acordo com o Governo a 16 de Junho de 1989, em relação a questões do estatuto da carreira docente do ensino não superior e grelhas salariais.

— São equipados a assessor principal (carreira técnica superior) os professores que transitam para o 7º escalão.

— Prevêm-se medidas de transição mais favoráveis para os professores que tenham pedido a sua fase até 30 de Setembro de 1989 ou a venham a pedir até 31 de Dezembro de 1989.

O S.P.M. salienta no documento distribuído à Imprensa de que os professores não viram razões para não cumprir o segundo dia de greve, pois «a nova tabela salarial continua a ser considerada aquém do pretendido e discriminatória, vejam-se os casos dos bacharéis do preparatório e secundário que se mantêm numa situação pouco clara, a equiparação às carreiras técnica e técnica superior não é totalmente garantida, manutenção de quotas administrativas para acesso à candidatura...»

Quanto às percentagens de adesão, refere o sindicato, cifraram-se, em termos globais, entre 35 e 40 por cento, resultados que «revelaram uma situação própria da Região, já que no Continente e nos Açores as percentagens de adesão foram bastante superiores».

— Ligeira evolução nas posições do Governo no que se refere à contagem do tempo de serviço.

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NO

Presidente e a Eman

No cumprimentante esclarece

«Publicou o «Notícias», na sua edição de ontem, uma série de artigos contra a minha pessoa — afinal as eleições não são autorizadas mas o alvo é óbvio — pelo que direito de esclarecer ainda a minha posição. Os membros da Direção Política do PSD seriam assim muito difíceis de contactar quando se pretende falar sobre a antecampanha.

Não entro em sítios absurdos e inúteis, com os senhores Júnior — que é certo que não há hipótese Emanuel Fernandes caso porque o político europeu que ele aconselha a ser, morre porque não querer, não tem tempo para as guerras de aldeias ferido senhor tanto alimentar.

Vamos, mas é

Que eu saiba, qualquer hotel aí é igualmente. E se tens de ser para serem utilizados, mas dificuldades burocráticas, porque já está comprometida certa data, tal é o de governar, de frente que é o que precisa, em vez de brincar aos papéis burocracia, desde sejam ultrapassadas.

Quanto ao comício.

Vejamos as a

Estrada Cruz da Folhadal: foi a Gabinete de A. Técnica aos munícipios actual (GAT) governo Regional).

Fondário da água individualizada tirada aos proprietários só legalmente, uma Câmara sócrata que construiu servatório para efectivar o abastecimento doméstico.

Poco de água aí — poço ocupado, descupado, intervenção das medidas, situação do Governo Regional.

Estrada do L também não foi de

Construção de pria — não se s foi feito.

Forte do cais — ilegalmente para do-jardim de infância pessoal especializado quando se por si.

outubro de 1989

MADEIRA

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

Presidente do G. R. responde a Martins Jr. e a Emanuel Jardim Fernandes

No cumprimento da lei, publicamos o seguinte esclarecimento:

«Publicou o «Diário de Notícias», na sua edição de hoje, uma série de arrazoados contra a minha pessoa — afinal as eleições parecem não ser autárquicas, mas o alvo da oposição é claro — pelo que peço o direito de esclarecer, dada ainda a minha estranheza por os membros da Comissão Política Regional do PSD serem assim pessoas tão difíceis de encontrar quando se pretende informar sobre a ante-campanha da pré-campanha.

Não entrei em discussões absurdas e impossíveis com os senhores Martins Júnior — que é comunista, logo não há hipótese — e Emanuel Fernandes, neste caso porque o político europeu que ele tanto me aconselha a ser, e que ele morre porque não consegue ser, não tem tempo para as guerras de aldeia que o referido senhor tanto gosta de alimentar.

Vamos, mas é a factos. Que eu saiba, não há qualquer hotel a funcionar ilegalmente. E se dou ordens para serem ultrapassadas dificuldades burocráticas movíveis, porque um hotel já está comprometido a receber hóspedes a partir de certa data, tal é o meu estilo de governar, de ir para a frente que é o que esta terra precisa, em vez de me ficar a brincar aos papelinhos e à burocracia, desde que estes sejam ultrapassáveis.

Quanto ao concelho de Machico. Vejamos as aldrabices publicadas.

- Estrada da Ribeira Seca — apenas iniciou a abertura, e sem quaisquer rigores técnicos, o que obrigou o Governo Regional e a Câmara, não só a concluir a obra, mas a corrigir tudo o feito antes.
- Fornecimento do caminho do cais — em local sem população, e sem que esta alguma vez o tivesse solicitado, feito sem autorização do governo junto a uma estrada regional.
- Eletrificação: Paraiso, Caminho de S. Roque, Pé da Ladeira, Maroços, Ribeira Grande, Banda d'Além, Serra de Água, Caramanchão, Ribeira Seca, Marco, Larano, Alameda, Torre, Terça, Poço do Gil, Pontinha, Murinhal, Piquinho, Misericórdia, Pastel, Nôia, Ribeirinho e Graça;
- Abastecimento doméstico de água à freguesia de Machico;
- Reparação do C. M. do Larano, em Machico; Correcção e Pavimentação;
- E. M. da ponte do Moinho da Serra no sítio dos Maroços; Terraplenagens e pavimentação;
- E. M. da Ribeira Seca; Terraplenagens e pavimentação;
- Beneficiamento do «Passeio Comprido», em Machico;
- C. M. da Lombada;
- Instalação de dois quiosques em Machico;
- Beneficiamento das instalações da Praia de Machico;
- Beneficiamento da iluminação pública; Instalação da escola de Vela;
- Instalação do Atelier de Artes Plásticas;
- Arranjo Urbanístico do Largo dos Milagres;
- Pavimentação do Caminho da Ribeira;
- Correcção e pavimentação do Caminho do Engenho;
- Esgotos no Caminho do Larano;
- Construção dum Parque Infantil;
- Arranjo do Largo da Vila;
- Pavimentação e esgotos no Caminho do «Favinal»;
- Alargamento do Caminho da Graça, junto ao cemitério;
- Reparação do «Caminho do Diabo»;
- Pavimentação e construção de muros e valetas do Caminho de S. Cristóvão;
- Reparação do Caminho da Quinta de Santana;
- Construção de 2 pontes na Ribeira Grande;
- Eletrificação do «Passeio Comprido»;
- Pavimentação do Caminho do Cemitério;
- Eletrificação do Campo de Futebol;
- Lançamento da rede de abastecimento de água na zona alta dos sítios da Graça, Banda d'Além e Misericórdia;

— Reparação do Caminho da Misericórdia e colocação de esgotos;

— Reparação do caminho do Piquinho;

— Ramal de Abastecimento de Água a Matur;

— Idem à Zona do Aeroporto;

— Eletrificação: Paraiso, Caminho de S. Roque, Pé da Ladeira, Maroços, Ribeira Grande, Banda d'Além, Serra de Água, Caramanchão, Ribeira Seca, Marco, Larano, Alameda, Torre, Terça, Poço do Gil, Pontinha, Murinhal, Piquinho, Misericórdia, Pastel, Nôia, Ribeirinho e Graça;

— Abertura ao trânsito de 2 ramais ao sítio da Misericórdia;

— Sinalização e alteração ao trânsito na Vila de Machico;

— Arranjo e pavimentação do Caminho junto à Igreja da Ribeira Grande;

— Reparação das casas Económicas dos sítios da Torre;

— Pavimentação da E. M. de Maroços, junto ao es-

(Continua na 8.ª pdg.)



O embaixador sul-coreano em Lisboa e sua esposa durante a audiência com o dr. José Miguel Mendonça

Embaixador da Coreia do Sul visitou ontem a Região Autónoma

Hyuck In Lew, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República da Coreia do Sul em Lisboa, esteve ontem na Madeira, em visita de carácter oficial, tendo-se feito acompanhar por sua esposa.

No Funchal, o embaixador sul-coreano, que se encontra no nosso país desde há cerca de um ano e meio, apresentou cumprimentos ao vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, dr. José Miguel de

Mendonça, e ao presidente do executivo madeirense, dr. Alberto João Jardim, entidades com quem trocou impressões acerca das relações entre os dois países, bem como acerca das possibilidades de investimentos sul-coreanos na Madeira.

O embaixador Lew deslocou-se também ao Caniçal, onde teve oportunidade de visitar o local em que está a ser implantada a Zona Franca Industrial e Comercial da Madeira e onde se encon-

Regressou de Miami

João Carlos Abreu optimista quanto ao mercado americano

O secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, recentemente chegado de Miami (Estados Unidos), onde participou num congresso da ASTA, manifestou-se ontem ao «DN» optimista em relação ao futuro do mercado norte-americano.

Segundo aquele responsável, «a presença da Madeira num congresso da maior organização de viagens do Mundo era imprescindível. Isto porque o mercado norte-americano (que regista já neste momento uma participação de oito mil turistas/ano) constitui, para nós, uma esperança, num futuro próximo, com a possibilidade de viagens, organizadas por várias companhias, até à Madeira. Afinal, um destino diferente, em que a História e a hospitalidade da sua população são «ingredientes» dessa mesma oferta».

«Não se pode oferecer ao mercado americano «praia, mar e sol», visto que eles dispõem de praias excepcionais dentro do seu próprio país. Estamos convictos em que toda a promoção deve ser feita em base da História, da arte, daquilo que somos no Mundo. Nesta perspectiva, contactámos com alguns operadores norte-americanos, tendo-se justamente destacado os aspectos

que mais convencessem aquele mercado, realçámos o aspecto cultural, agora sobretudo enriquecido com a Casa de Colombo no Porto Santo».

João Carlos Abreu destacou ainda «a grande recepção encontrada em relação ao destino Madeira e o muito entusiasmo pelo facto de termos reconstruído a Casa de Colombo no Porto Santo (o que é do conhecimento dos norte-americanos, uma vez que eles próprios incluem, na sua História, a vivência do conhecido navegador na ilha vizinha)».

Outro dos aspectos abordados refere-se «aos cruzamentos marítimos, que agora voltam a estar na moda. Combinámos inclusive já com uma companhia da especialidade o fazer-se a promoção da Região em várias cidades dos EUA. Foi ainda concordado efectuar-se uma série de ações, tendo em vista captar o maior número de turistas americanos, sabendo-se que o voo de Boston para São Miguel passará, no próximo ano, a ter uma ligação imediata para a Madeira».

«Não é fácil contactar-se com os japoneses, visto que são pessoas extremamente cautelosas, mas sabemos, através dos americanos, que o nosso destino é muito apreciado naquele país».

Ainda em Miami, «conversámos com alguns japoneses sobre a possibilidade de enviar turistas para a Madeira. Hipótese tanto mais viável quando sabemos que a aerotransportadora nacional realizará futuramente voos Lisboa/Tóquio e vice-versa, o que irá possibilitar a ligação com a Madeira».

Para João Carlos Abreu, «não há dúvida que as férias constituem uma parte integrante das sociedades modernas e também que, cada vez mais, as pessoas estão sensibilizadas, mais do que nunca, para aquelas. Daí que achemos que a Madeira será um mercado ainda mais aliciante quando tivermos um aeroporto intercontinental. De qualquer forma, vamos,

AGÊNCIA DE TRANSPORTES DA MADEIRA, LDA

FUNCHAL / PORTO SANTO / FUNCHAL

INFORMA QUE ACEITA CARGA PARA PORTO SANTO TODOS OS DIAS ÚTEIS
(Cais Regional)

REGIÃO

8

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Presidente do G. R. responde a Martins Jr. e a Emanuel Jardim Fernandes

(Continuação da 7.ª pág.)

corregamento do Piquinho;
— Pavimentação em asfalto do Caminho do Lombo Farinha — Caramanchão;

— Sanitários Públicos no Largo dos Milagres, Largo de S. Roque e Serra D'Água;

— Alargamento e Pavimentação da vereda entre os sítios da Serra d'Água e da Pontinha;

— Pavimentação em asfalto do caminho no sítio da Pontinha;

— Pavimentação em asfalto do Caminho junto ao Restaurante Xadrez;

— Restauração da capela de S. Roque;

— Construção dos Passadios e Paragens, na E. R. junto à Bomba de Gasolina;

— Aquisição de uma carrinha de 19 lugares para o serviço da Juventude, Educação, Cultura e Desporto;

— Apoio à reparação da Capela das Preces;

— Apoio à construção da sede do Grupo Cultural e Recreativo de Machico;

— Adjudicação do Mercado Municipal de Machico;

— Adjudicação de um cais de apoio à Praia de Machico;

— Escola Primária da Graça;

— Apoio à criação da escola de Mergulho;

— Escola de vela de Machico;

— Criação da Conservatória do Registo Predial de Machico;

— Criação de um serviço Público de camionetas na E. M. da Ribeira seca;

— Restauração dos fontenários do Concelho;

— Lançamento do Boletim Municipal;

— Apoio à Reconstrução do Solar de S. Cristóvão;

— Informatização dos Serviços Administrativos;

— Construção de Zona de Lazer e Miradouro no Poco do Facho;

— Construção de coreto na Praça Salazar;

— Recuperação e arranjos urbanísticos do Largo de São Roque;

— Muros de suporte do Sítio da Serra d'Água;

— Pavimentação da Rua do Padre Pontes;

— Apoio à recuperação da sede da Associação Desportiva de Machico;

— Arranjo de Veredas:

Paraiso, Caramanchão, Serra d'Água, Marquês, Pontinha, Banda d'Além, Poco do Gil, Ladeira, Piquinho, Ribeira Seca (Igreja), Ribeira Seca (Moinho da Serra), Ribeira Seca (Fazenda), Ribeira Seca (Noia), Ribeira Seca (Amparo), Terça, Graca;

— Apoio para beneficiação de habitações: cimento (2350 sacos), areia (175 moios), arelo (225 moios), ferro (3.075 quilos), blocos (8.340), cal (70 sacos), por-

tas (8), frestas (20), folhas de zinco (52);

— Pontes (7);
— Muros (212 metros);
— Asfaltagem de caminhos (3.300 metros);

Freguesia do Porto da Cruz

— Recuperação da Zona Velha;

— Restauração e adaptação do antigo matadouro para zona de lazer e esplanada;

— Obras de arte e pavimentação da E. M. do Laranjo;

— Conclusão do Campo de Futebol;

— Melhoramentos e zonas de lazer no Caminho do Cais;

— Construção da escola Primária da Maiata;

— Criação do ensino Pré-Primário;

— C. M. da Cruz da Guarda: Terraplenagens e pavimentação;

— C. M. da Refaria à Achada: Terraplenagens e pavimentação;

— C. M. da Terra Baptista: Pavimentação;

— C. M. entre o sítio da Cruz e o Caldeirão;

— Abastecimento de água à freguesia do Porto da Cruz;

— C. M. da Maiata;

— Campo de jogos;

— Pavimentação do Caminho da Cal;

— Pavimentação do Caminho da Achada;

— Pavimentação do Caminho do Serrado;

— Pavimentação do Caminho do Maçapé;

— Canalização para água de rega nos sítios da Achada e da Cal;

— Terraplenagem dum troço de estrada na Maiata;

— Veredas: Casas Próximas (1.500 metros), Maçapé (2.630 metros), Terra Baptista (2.400 metros), Achada (3.050 metros), Ribeira Tem-te e Não Caías (4.000 metros), Refaria (3.800 metros), Gambôa (1.900 metros), Cruz da Guarda (2.300 metros), Serrado (1.600 metros), Maiata (1.250 metros), Laranjo (1.100 metros);

— Muros de suporte: Casas Próximas (712 metros), Maçapé (215 metros), Terra Baptista (1.265 metros), Ribeira Tem-te e Não Caías (20 metros), Refaria (300 metros), Cruz da Guarda (500 metros), Serrado (800 metros), Maiata (150 metros);

— Pontes: Maçapé (2), Achada (2), Ribeira Tem-te e Não Caías (7), Refaria (1), Cruz da Guarda (1), Laranjo (1);

— Apoio à habitação: Casas Próximas (3 famílias), Maçapé (8 famílias), Terra Baptista (4 famílias), Achada (9 famílias), Ribeira Tem-te e Não Caías (3 famílias), Refaria (8 famílias), Serrado (8 famílias), Cruz da Guarda (7 famílias),

Maiata (7 famílias), Laranjo (5 famílias);

— Electrificação dos sítios de: Casas Próximas, Maçapé, Terra Baptista, Achada, Ribeira Tem-te e Não Caías, Fajã do Milho, Refaria, Gambôa, Folhadal, Serrado, Cruz da Guarda, Maiata de Baixo, Maiata de Cima, Laranjo, Cais e Cabeço do Gaiteiro;

Freguesia do Canical

— Abastecimento doméstico de água;

— Arranjo urbanístico do Largo do Bar Ancora;

— Arruamento de ligação entre o Largo da Igreja e o Largo da Praça;

— Arruamento da E. R. 101-3 ao sítio da Banda d'Além;

— Arruamento nos sítios da Palmeira e Banda d'Além;

— Arranjo urbanístico do Largo da Igreja;

— Construção de um edifício para o ensino secundário-unificado;

— Melhoramentos no cais de Nossa Senhora da Piedade;

— Apoio na construção da sede do Clube de Futebol do Canical; Construção do Campo de Jogos;

— Arruamento Palmeira — Feiteirinhas;

— Iluminação do Campo de Futebol;

— Iluminação pública: Sítio de Entre Águas, Sítio da Banda d'Além, Sítio do Serrado da Igreja, Sítio do Serrado dos Marmeiteiros e entre Águas (2.300 metros);

— Veredas: Sítio do Serrado da Igreja (3.050 metros), Sítio da Banda do Silva (1.900 metros), Sítio da Palmeira (6.800 metros), Sítio da Banda d'Além (3.500 metros), Sítio do Serrado dos Marmeiteiros e entre Águas (2.300 metros);

— Pontes: Sítio da Banda do Silva (2), Sítio da Palmeira (2), Sítio da Banda d'Além (1), Sítio do Serrado dos Marmeiteiros e entre Águas (1);

— Apoio à habitação: cimento (2.000 sacos), ferro (2.000 kg.), brita (1.500 moios), blocos (3.200);

— Construção de Lavadouros Públicos;

Freguesia de Santo António da Serra

(Concelhos de Machico e de Santa Cruz)

— Ampliação da rede de abastecimentos domiciliários de água;

— Pavimentação do Caminho Municipal da Fajã dos Rosais;

— Ampliação do Cemitério, Arruamento de ligação da E. R. 103;

— Novas instalações da Junta de Freguesia;

— Veredas: Fajã dos Rosais (1.800 metros), Madeira da Igreja (1.400 metros), Palheiros (150 metros),

Ribeira de Machico (4.100 metros), Lombo das Faias (1.975 metros), Fajã das

Vacas (550 metros), Margarica (300 metros);

— Electrificação: Fajã dos Rosais, Madeira da Igreja, Margarica, Terra Baptista, Achada, Ribeira Tem-te e Não Caías, Fajã do Milho, Refaria, Gambôa, Folhadal, Serrado, Cruz da Guarda, Maiata de Baixo, Maiata de Cima, Laranjo, Cais e Cabeço do Gaiteiro;

— Pontes: na Madeira da Igreja (12X2m), na Achadinha, Lombo das Faias (duas);

— Construção de um

pontão na Ribeira de João Gonçalves «Quatro Estradas»;

— Construção de um pontão na Ribeira de João Gonçalves, junto à Pedreira;

— Construção de um pontão na Achada do Barro Quinta Valente;

— Abertura e calceta-

mento do Caminho do Serviço das Ameixieiras, junto ao Posto de Transformação;

Freguesia de Água de Pe- na

— Construção do edifício

da Junta de Freguesia;

— Abastecimento domes-

tico de água potável;

— Pavimentação do ar- ruamento junto ao edifício da Junta de Freguesia;

— Abertura da estrada da Ribeira de Machico à Portela;

— Abertura da estrada da Ribeira de Machico à Degolada;

— Calçamento da estrada da Fonte Velha;

— Apoio no fornecimen- to de água potável nos sítios do Lombo das Faias, Portela, Ribeira de Machico, Fonte da Velha, Fajã dos Rosais e Palheiros.

— Construção do edifício da Junta de Freguesia;

— Abastecimento de água à freguesia (1.ª fase);

— Calçamento do C. M. da Pereira;

— Construção de uma vedação e arranjos no logradouro do edifício Escolar da Achada do Barro;

— Construção do Parque Infantil e Rodoviário;

— Pavimentação em calçada à portuguesa do Caminho do Cabeço da Ribeira de João Gonçalves, construção de muros de suporte, valetas e serventes, atravessamento de água de rega;

— Pavimentação de um caminho no sítio do Serrado das Ameixieiras, junto à Quinta do Accioly (1.ª fa- se);

— Elaboração do projec- to da capela de João Ferino e colaboração mediante a cedência de diversos materiais de construção;

— Abertura e terraplena- gem de uma Estrada no sítio da Ribeira de João Ferino;

— Abertura e terraplena- gem de uma Estrada no sítio da Achada do Barro junto à Ribeira, de ligação à Estrada Regional;

— Pavimentação do Ca- minho da Pereira (1.ª fase) e construção de um pontão;

— Calçamento do Ca- minho Municipal da Achada do Barro;

— Abertura e Pavimen-

tado da Ribeira de João Ferino;

— Veredas no sítio da Igreja na extensão de 1.600 metros;

— Veredas no sítio do Lugarinho na extensão de 2.800 metros;

— Veredas no sítio do Lombo, na extensão de 5.000 metros;

— Veredas no sítio da Bemposta na extensão de 4.060 metros;

— Veredas no sítio da Queimada na extensão de 4.940 metros;

— Apoio para beneficia- ção de habitações: areia (22 sacos), cimento (190 sacos), ferro (850 kg.), blocos (2.200), cal (30 sacos);

— Eletrificação: Bemposta, Igreja, Queimada de Cima, Lombo e Lugarinho.

Obviamente, Senhor Di- rector, e para não abusar de espaço, não incluo as obras, iniciativas e medidas do Go- verno Regional, nem fregue- sias do Concelho de Ma- chico.

Peco, porém, a publica- ção desta minha carta, não só porque as eleições au- tárquicas estão a assumir o carácter de descarga psíquica sobre o Alberto Jodo Jardim

— mais uma vez, graças a Deus! — mas sobretudo porque é mais importante julgar a obra e a capacidade demonstrada, do que nos perdermos em guerras par- quiais.

O Presidente do Governo Regional da Madeira (Alberto Jodo Cardoso Gonçalves Jardim).

FORD CORTINA G.T.

Ano 1966 totalmente restaurado VENDE-SE.

Tratar telef. 27016

Bombom

CENTRO COMERCIAL INFANTE — LOJA 215 — TELEF. 29516

COM UMA VASTÍSSIMA GAMA DE FRUTOS SECOS PARA O PÃO-POR-DEUS:

NOZES, FIGOS, AMÊndoas, AVELÃS, CAJÚ, SEMENTES DE ABÓBORA, GIRASOL E SICA.

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL
DE AGRICULTURA E PESCA
GABINETE REGIONAL

EDITAL

«Calendário Venatório
para a Região Autónoma da Madeira»

Sendo de competência do Governo Regional através da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas a gestão dos recursos cinegéticos da Região, o Secretário Regional determina a alteração do período de caça, antecipando o seu encerramento, no Porto Santo, de 26 de Novembro para 12 de Novembro de 1989, não se podendo realizar qualquer acto venatório após esta data.

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas aos 31 de Outubro de 1989

O SECRETÁRIO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCA
FRANCISCO DE PAULA DE SA PEREIRA VIDAL

MARTE

No Dia M

Gover

para a

Dia Mund

em todo o paí

citária, que val

tosões. É uma

ação. Alguns me

ça, como os Pi

nhecer grande

«O Livrin

aos portugues

mercado, para

gostos. D

iz um adi

lheiro, ou evitá

os pérflus, mas p

um bolo de inv

que possa gerar m

para a comunida

mam os especia

preciso que, pela

de capital, se acre

dutividade e re

estruturas sóc

micas que levem,

nas crescente

mico, mas ao de

mento».

De facto, as p

são investidas de

Europa, pelo

sistemas de Seg

cial estão pou

vidos e não sa

população

— ref

tilio Coelho,

Montepio Geral,</

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REGIÃO

9

No Dia Mundial da Poupança

Governo «manda» poupar os tostões para ajudar a controlar a inflação

Dia Mundial da Poupança. Hoje é lançada em todo o país, uma grande campanha publicitária, que vai incentivar o povo a guardar os tostões. É uma estratégia de controlo da inflação. Alguns mecanismos para captar a poupança, como os Planos Poupança-Reforma (PPR) e as Contas Poupança Habitação (CPH), vão conhecer grande dinamismo.

«O Livrinho da Poupança» dará a conhecer aos portugueses as alternativas existentes no mercado, para rentabilizar o dinheiro que não é gasto. O Governo está empenhado em fazer com que este dia se prolongue por todo o ano e pelos próximos. A palavra de ordem continua a ser a diminuição do consumo.

Diz um adágio popular: «No poupar é que está o ganho». Na prática, há quem prefira o outro: «Chapa ganha, chapa gasta». É um problema mais complexo, que tem a ver com o custo de vida. De qualquer forma, já é possível escolher entre um vasto número de sistemas de poupança, destinados a todas as camadas da população, desde os recém-nascidos aos reformados.

A poupança está aliada a um conceito de futuro. Prevenir. Preparar. Com a nossa taxa de inflação e o ordenado de um cidadão médio, que mal chega para o dia-a-dia, não é fácil poupar, ainda mais num ambiente que «convida» ao consumo.

Mas poupar não é apenas meter os tostões no malleiro, ou evitar gastos superfluos, mas participar num bolo de investimento que possa gerar melhor vida para a comunidade. Afirmam os especialistas: «É preciso que, pela formação de capital, se acresça a produtividade e se remodelem as estruturas sócio-económicas que levem, não apenas ao crescimento económico, mas ao desenvolvimento».

De facto, as poupanças são investidas na criação de novos empreendimentos produtivos, em diferentes sectores, que por sua vez são geradores de riqueza. Esta beneficia largos estratos da população, nomeadamente com a criação de novos postos de trabalho, ou com a satisfação de necessidades sociais como a educação e a saúde.

Poupar é um conceito que adquiriu novas dimensões. Em termos práticos, significa guardar algum dinheiro no presente, para receber-lo no futuro, mas com alguma compensação.

«Temos um dos mais elevados níveis de poupança da Europa, pois os nossos sistemas de Segurança Social estão pouco desenvolvidos e não satisfazem a população» — refere Sebastião Coelho, gerente do Montepio Geral, acrescentando: «O Governo dinamiza a poupança para diminuir o consumo e reduzir a liquidez da massa monetária e poder haver mais dinheiro

dos bancos, encontrando-se limitados por plafonds de aceitação, que variam conforme as instituições.

Dada esta limitação, aparecem no mercado outros produtos que têm a ver com a pequena poupança. Destaque para os produtos financeiros das companhias seguradoras e, com a nova legislação, para o aparecimento dos fundos de pensões, explorados quer por seguradoras do ramo vida, quer pelas sociedades gestoras de fundos de pensões.

Saliente-se ainda a existência de instituições que servem de intermediárias aos instrumentos de poupança do Estado, através dos denominados certificados de aforro.

São as sociedades gestoras de fundos de pensões, de investimentos e as seguradoras, que vão explorar os Planos de Poupança-Reforma, agora lançados pelo Governo. Os titulares deste fundo só poderão retirar o

disponível para o investimento público ou privado».

Instituições viradas para a poupança

As instituições bancárias assumem importância fun-

Modalidades de poupança

Os depósitos normais a prazo continuam a ser a forma de poupança preferida da maioria. Talvez por tradição, talvez por um certo receio, devido à falta de esclarecimento público em relação aos outros mecanismos.

O dia 31 de Outubro assinala a realização do primeiro Congresso da Federação Internacional das Caixas Económicas, que teve lugar em Itália em 1924. Em Portugal, o Dia Mundial da Poupança começou a ser celebrado a partir de 1970, por iniciativa da Caixa de Depósitos. Ainda hoje, esta instituição bancária virada para o investimento e a poupança, continua a levar a efeito uma série de realizações, com destaque, na Madeira, para a abertura de três novos balcões — Calheta, Porto Moniz e Funchal — e lançamento de cinco novas contas de poupança, destinadas aos jovens.

«Há muita gente a poupar, apesar de ser cada vez mais difícil» — diz-nos Luís Alberto Gonçalves, gerente daquela instituição bancária.

Fala-nos de contas de poupança juvenis, que têm diferentes denominações e facilidades, e da conta poupança-habitação, destinada a jovens dos 25 aos 30 anos. São modalidades de contas, cujos juros podem ir até os 15%.

A novidade mais interessante chama-se «conta poupança-projecto». Destina-se a jovens dos 18 aos 28 anos, é de 50 contos base. Dois anos depois é possível beneficiar de crédito para diversas actividades, como a aquisição de instalações e equipamentos para início de uma actividade profissional. Salienta ainda as contas de poupança destinadas aos emigrantes e reformados. Neste último caso «funciona como complemento às pensões de reforma».



damental. Mas não só. As caixas económicas estão mais viradas para a poupança, oferecendo um leque variado de sistemas especiais. São estas que por tradição pagam juros nas contas à ordem, apesar de tal já se verificar noutros bancos.

Os bancos em geral estão mais vocacionados para a grande poupança, com os depósitos a prazo e muitas vezes também para o investimento a curto prazo, como os «fundos de tesouraria» e os «bilhetes do tesouro». Os tradicionais depósitos a prazo são explorados por to-

capital investido em casos de reforma por velhice, desemprego de longa duração, incapacidade permanente para o trabalho, doença grave, ou a partir dos 60 anos, desde que a subscrição tenha sido iniciada há pelo menos 5 anos.

A Conta Poupança Habitação, agora aperfeiçoada,

vista a compra de casa própria, incentivando a poupança através de benefícios fiscais. Os titulares da conta têm assegurado o crédito à compra de habitação, desde que possuam a conta há mais de três anos.

As coisas estão muito caras». Entre um sorriso, acrescenta a Teresa Figueira: «Se eu tivesse dinheiro era para gastar». Uma boa casa e dinheiro para viajar são sonhos destas nossas interlocutoras. Consideram que não têm um bom ordenado, que «devia dar para satisfazer as principais necessidades».



Além destes tipos de poupança, que variam conforme as instituições bancárias, refira-se ainda a aplicação em fundos de investimento. A poupança é entregue a uma instituição, através de unidades de participação em fundos, com uma finalidade previamente definida. Os investimentos desse género podem ser imobiliários ou mobiliários.

O primeiro caso refere-se a valores imobiliários e patrimoniais e «proporciona o desenvolvimento da construção civil e consequente progresso do país» — segundo nos explicou Sebastião Coelho. Nos investimentos imobiliários, destinam-se as poupanças à compra de ações ou obrigações.

O mutualismo é outra importante forma de poupança, que assume características de solidariedade social. Neste momento, o Montepio Geral é a maior e a mais antiga associação mutualista do País. Entre as

Lília Mata

Poupar: querer não é poder

«Poupo o que posso, porque é sempre bom preparar o futuro» — dizia-nos a Maria Jacinta Fernandes, funcionária dos CTT. Foi ontem à tarde. Fomos para a rua e falámos com três ou quatro pessoas a propósito da poupança.

Eis a ideia que nos ficou: quem tem, poupa. Quem não tem, queria ter.

A nossa primeira inquirida costuma poupar, mas reconhece que isso não está ao alcance de todos os cidadãos: «Depende do ordenado, da casa, dos filhos...».

Jacinta Fernandes diz-nos que poupa para conseguir acumular dinheiro para viajar. Também foi com muita poupança que o casal arranjou a casa. «Tivemos que poupar muito, porque ganhamos em escudos e não em dólares» — acrescenta o marido. Alertam para um factor importante: «Se fosse para comprar roupas caras e tudo de mais, não se poderia poupar, porque a vida não é fácil».

Teresa Figueira e Leonilde Dias são duas jovens. Uma dacilógrafa, a outra professora. Ambas dizem que apesar de tentarem poupar, não conseguem: «As coisas estão muito caras». Entre um sorriso, acrescenta a Teresa Figueira: «Se eu tivesse dinheiro era para gastar». Uma boa casa e dinheiro para viajar são sonhos destas nossas interlocutoras. Consideram que não têm um bom ordenado, que «devia dar para satisfazer as principais necessidades».

Encontrámos Agostinho Pereira Camacho, director regional de Finanças, Administração e Pessoal, perito das 2 horas, ali na zona do Apolo. Para ele, «poupar é um objectivo que está presente em todos os orçamentos familiares, mas difícil de concretizar para qualquer cidadão médio».

Poupa para poder fazer face a «eventuais despesas num futuro incerto». Essencialmente questões de saúde. Mas também a pensar na educação universitária dos filhos.



Poupar é preciso: «Porque gastamos muito e produzimos pouco» — explica um dos nossos entrevistados.

MUNDO

12

Maioria absoluta, mas...

Felipe Gonzalez «castigado» pela esquerda do PSOE

Os socialistas venceram as eleições gerais de domingo por maioria absoluta, embora à tangente, mas foram «castigados» pela sua esquerda, que votou na coligação «Esquerda Unida», com a perda de oito deputados e mais de 800.000 votos.

Apesar do «correctivo», a obtenção da maioria absoluta é interpretada como um apoio popular à política seguida por Felipe Gonzalez, pelo que, para além de alguns gestos e matizes, não é provável uma alteração significativa na política governamental de Felipe Gonzalez, talvez nem na composição do executivo.

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) tinha-se proposto como objetivo eleitoral a obtenção de uma nova maioria absoluta depois de sete anos de governo, no que na Europa só tem o precedente de Margaret Thatcher, e conseguiu-o com 176 deputados num congresso de 350 lugares.

Com este resultado é pelo facto de a oposição ter coincidido na sua estratégia de tentar que perdessem essa maioria absoluta, os socialistas podem considerar-se vencedores destas eleições em que para além deste dado, que constitui o fulcro das projeções, alteraram de alguma maneira o mapa político do país e registraram algumas tendências novas, embora não imprevistas.

Mas a polarização da campanha eleitoral e a «maioria sim, maioria não» diluiu de algum modo estas outras consequências dos resultados do dia 29 de Outubro, que, curiosamente é a mesma data, apenas com a diferença de um dia, daquela em que, há sete anos, os socialistas conqui-

taram o poder pela primeira vez, nesta ocasião com 202 deputados e 48 por cento dos votos, que baixaram para 184 e 44 por cento, em 1986.

Consequências do movimento sindical

O factor de maior incidência neste campo é, sem dúvida, a subida espectacular da «Esquerda Unida», que recolheu os votos dos comunistas, além do de muitos militantes socialistas da área da esquerda crítica, do movimento sindical, dos descontentes, dos que efectivamente pretendem dar uma lição ao PSOE e exigir uma governação mais atenta aos problemas económico-sociais.

Será afinal, em grande parte, o resultado do movimento sindical dos últimos anos, protagonizado pela greve geral de 14 de Dezembro do ano passado e por frequentes confrontos com o governo.

Para manter a estabilidade social, é muito provável que a política económico-social do próximo governo de Felipe Gonzalez seja mais sensível nesta área, o que não quer dizer que faça concessões nem ao Partido Comunista nem aos dois sindicatos.

Aliás, a primeira reacção do ministro da Economia, Carlos Solchaga, foi comentar que os resultados eleitorais não significavam uma exigência de viragem à esquerda nessa política, e salientou que as prioridades vão continuar a ser o controlo da inflação, a moderação salarial e o «arrefecimento» da economia.

Ao mesmo tempo adiantou que, se Felipe Gonzalez lhe pedir, está disposto a continuar no cargo.

Os resultados mostram que a esquerda do PSOE

saiu fortalecida e as reivindicações sociais do movimento sindical serão possivelmente mais frequentes, não sendo de estranhar que o país viva um Inverno e Primavera quentes por causa da negociação sindical e que se repita a política de «braço de ferro» entre governo e sindicatos.

«Prepotência» de Felipe deverá esbater-se

O ministro da Defesa, Narciso Serra, fez, na noite de domingo, quando ainda não estava confirmada a maioria absoluta, um chamamento à «Esquerda Unida» para colaborar numa legislação progressista, ao que Julio Anguita respondeu que não aceitava convites através da rádio e que o seu programa está aí e só está disposto a negociar com base na sua aceitação.

É provável que Felipe Gonzalez governe com gestos de menos prepotência em relação às exigências da oposição, o que não quer dizer que lhe faça concessões ou de mostras de debilidade.

Por isso, não são prevíveis mudanças sensíveis na política governamental nem nas relações com os sindicatos.

Os resultados eleitorais trazem uma série de consequências para os diversos partidos, entre elas a consolidação do Partido Popular e da liderança de José María Aznar, um advogado de 36 anos de idade indigitado por Fraga Iribarne para lhe suceder.

Aznar, de pouco carisma e em quem os observadores políticos quase não acreditam, conseguiu manter os resultados obtidos por Fraga Iribarne há três anos, e melhorá-lo com um deputado mais, embora com os mesmos votos.

Não fracassou, como muitos tinham vaticinado, e pode agora dedicar-se à reconstrução da direita sem a perseguição dos seus inimigos internos.

O grande derrotado foi o Partido do Centro Democrático e Social, liderado por Adolfo Suárez, que perdeu cinco deputados e mais de 200 mil votos.

As contradições entre o seu ambíguo programa radical e a pretensão de ocupar o centro-progressista, ao mesmo tempo que fazia pactos com a direita, provocaram a confusão entre o seu eleitorado, como já se tinha visto nas eleições europeias.

Os resultados do CDS comprometeram o futuro político de Adolfo Suárez e

as possibilidades do seu partido liderar uma alternativa não socialista.

O Partido Herri Batasuna, braço político da ETA-Militar, perdeu um deputado e 15 mil votos, o que é interpretado como uma quebra do apoio social e eleitoral do povo basco ao terrorismo da ETA-Militar e ao radicalismo deste partido.

Os dirigentes de Herri Batasuna anunciam que os deputados eleitos comparecerão desta vez no congresso, contrariamente a quem fizera nos anteriores legislaturas, em que não juntaram a Constituição e não participaram nas instituições.

A debilidade dos resultados eleitorais reforça a política do denominado «bloco democrático» contra o terrorismo «Estar».

Como notas assinaláveis dos resultados de domingo, merece uma referência o facto da não eleição de José María Ruiz Mateos, o eurodeputado surpresa das

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Espanha em progresso



Uma vitória ensombrada por um «cartão amarelo».

eleições europeias, que então obteve mais de 600 mil votos e agora só chegou a 215.000, não tendo sido eleito.

Os Verdes também não obtiveram nenhum mandato, entre outras razões porque concorreram com quatro listas separadas e em concorrência, além de que o tema ecológico não teve projeção nem debate durante a campanha eleitoral.

Com várias edições

Jornais obrigados a esperar até às tantas...

Os principais jornais espanhóis saíram ontem de madrugada recolhendo já os resultados oficiais provisórios que dão a maioria absoluta ao PSOE, após horas de incerteza e depois de uma jornada chamada já por alguns de «a noite de loucos».

Isto porque o escrutínio com 100 por cento dos resultados só foi divulgado às 04h00 e só à última hora foi atribuído o último mandato, que dava a maioria absoluta aos socialistas, pelo que as rádios e os jornais tiveram de refazer, por diversas vezes ao longo da noite, as suas interpretações e os grandes títulos das páginas.

Após uma jornada de normalidade absoluta, em que quase nem houve incidentes anedóticos, as quattro empresas especializadas que realizaram sondagens para as principais emissoras de rádio e televisão coincidiram em dar a maioria absoluta ao PSOE.

A questão da maioria absoluta era o ponto de referência das eleições de domingo, depois de os socialistas se terem proposto renová-la como uma questão política substancial, e depois de a oposição ter definido, no seu conjunto, a sua estratégia eleitoral em anular, polarizando desta maneira a campanha e a interpretação dos resultados.

Todos os outros dados eram um assunto de menor importância.

Mas, próximo das 22 horas de domingo, quando as empresas especializadas avançaram projeções a partir do escrutínio dos primeiros 100 votos em mesas estrategicamente seleccionadas, verificou-se que a

maioria absoluta socialista não estava garantida.

Este novo resultado foi avançado também de forma coincidente.

Às 23h30, o vice-presidente do governo, Alfonso Guerra, anunciou os resultados provisórios oficiais, quando estavam escrutinados 85 por cento dos votos, com a atribuição de apenas 172 deputados ao PSOE, embora com tendência para se situar entre os 175 e os 176.

Mas só às 4 horas de ontem de madrugada foi finalmente concluído o escrutínio, com a falta ainda do voto dos emigrantes, e só com os últimos cinco centésimos dos votos escrutinados é que a maioria absoluta foi atribuída.

Como alguns deputados, os meios de informação bailaram, durante a noite, ao sabor da evolução de dados incertos, até ao último momento, refazendo análises e mudando editoriais e páginas.

Os jornais tiveram que realizar diversas edições e só as tiragens para as grandes cidades incluem os resultados oficiais.

Cavaco Silva felicitou Gonzalez

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, enviou ontem uma mensagem de felicitações ao seu homólogo espanhol, Felipe Gonzalez, pela sua vitória nas eleições legislativas.

«Gostaria de felicitá-lo pela vitória nas eleições legislativas que representou uma clara escolha do povo espanhol», refere o texto da mensagem de Cavaco Silva.

«Espero — prossegue a mensagem — que possamos continuar a trabalhar, como até aqui, para o reforço das relações de amizade e boa vizinhança que uns há séculos os nossos dois países, na perspectiva da Europa de 1992 e no quadro da Aliança Atlântica».

Funchal, 31 de Outubro

DIÁRIO DE NO

Consideram Abertura prejudicial

A abertura da Comunidade Europeia de Leste para a Europa de Leste prejudicaria a próxima reunião de Lomé (Cooperativa Económica Europeia e África, Caribé e Pacífico), conferência ministerial que termina em madrugada, em Luxemburgo, sem que seja alcançado um acordo.

A afirmação foi feita pelo secretário da agência Lusa no Luxemburgo por uma fonte oficial da Comunidade Europeia de Leste, que considera que a abertura da Comunidade Europeia de Leste prejudicaria a participação dos países africanos de Lomé na conferência.

«Os países de Leste, principalmente a Polónia e a Hungria, vão certamente querer participar com os 66 países da África, Caribé e Pacífico (abrangidos pela Convenção de Lomé) no acerto de apoios da Comunidade Europeia de Leste», acrescentou a fonte.

Também o secretário da Comunidade Europeia de Leste, Barroso, disse ter considerado a existência desta parceria junto dos países africanos, principalmente os países da África subsaariana.

Durão Barroso realçou que Portugal continuará a apoiar os novos países da África.



O secretário geral da Esquerda Unida, Júlio Anguita, comemora com um correligionário a subida espectacular da coligação.

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

MUNDO

13

PÁGINAS MANCHADAS

Consideram diplomatas africanos

Abertura da C.E.E. ao Leste prejudicará próxima Convenção de Lomé

A abertura da Comunidade à Europa do Leste poderá prejudicar a próxima Convenção de Lomé (cooperação CEE/países ACP), cuja conferência ministerial de negociações terminou ontem de madrugada, no Luxemburgo, sem que fosse alcançado um acordo.

A afirmação foi feita à agência Lusa no Luxemburgo por uma fonte diplomática do grupo dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, no final da conferência ministerial.

«Os países de Leste, nomeadamente a Polónia e a Hungria, vão certamente rivalizar com os 66 países de África, Caraíbas e Pacífico (abrangidos pela Convenção de Lomé) no acesso a apoios da Comunidade Europeia», acrescentou a mesma fonte.

Também o secretário de Estado português dos Negócios Estrangeiros, Durão Barroso, disse ter constatado a existência desta preocupação junto dos responsáveis dos países africanos, principalmente dos cinco de expressão portuguesa.

Durão Barroso reafirmou que Portugal continua a saudar os novos desenvol-

vimentos na Europa de Leste, mas salientou que «é de grande interesse para a Europa comunitária o reforço das ligações preferenciais com os países africanos, designadamente, no âmbito da Convenção de Lomé».

A fonte diplomática do grupo dos PALOP adiantou à Lusa que esta abertura da CEE ao Leste está a condicionar as negociações de Lomé IV, principalmente no que respeita à participação financeira da Comunidade na próxima Convenção.

As divergências em torno da participação financeira devem-se principalmente às posições do Reino Unido, Holanda e Alemanha Federal, países que defendem um montante em torno dos 9.000 milhões de ecu (1.500 milhões de contos).

Países ACP pretendem maiores participações financeiras

A actual Convenção (Lomé III) beneficiou de uma participação financeira da Comunidade de 8.500 milhões de ecu de ajudas a fundo perdido e mil milhões

em créditos do BEI—Banco Europeu de Investimento. A Comissão Europeia propõe um envelope financeiro de 12.800 milhões de ecu (2.200 milhões de contos), enquanto os países ACP reivindicam 15.500 milhões de ecu (2.700 milhões de contos).

Para a maioria das delegações à Conferência Ministerial, incluindo algumas da Comunidade, o aumento de 500 milhões de ecu defendido pelo Reino Unido, Holanda e RFA «é ridículo», atendendo não só à inflação e aos novos instrumentos de intervenção previstos em Lomé IV (apoios ao ajustamento estrutural dos ACP), mas também ao facto de a área geográfica da Convenção ter sido alargada à República Dominicana e a Haiti.

No entanto, os «Doze» ainda não formularam uma proposta única relativamente à participação financeira, tendo apenas avançado ontem com uma nova proposta no domínio comercial, fundamentalmente sobre o acesso preferencial aos mercados comunitários dos produtos dos países ACP. Os ACP recusaram a proposta, alegando, nomeada-

mente, que a mesma não pode ser dissociada da participação financeira da Comunidade na próxima Convenção de Lomé.

Após três dias de negociações, a Conferência foi dada por terminada na madrugada de ontem, ficando a delegação dos países ACP encarregada de propor a data e as condições da próxima ronda de negociações.

Entretanto, no próximo Conselho de assuntos gerais, na próxima segunda-feira, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Doze» vão tentar definir a estratégia a adoptar na próxima ronda de negociações.

Os «Doze» poderão também chegar a acordo sobre a participação financeira da CEE em Lomé IV.

Desconhecida a posição portuguesa

O secretário de Estado, Durão Barroso, indicou, ainda, que a última proposta dos «Doze» no domínio comercial «constitui a máxima concessão possível da Comunidade nesta matéria».

Durão Barroso recusou, no entanto, indicar qual a posição de Portugal em relação ao montante da parti-



Shimon Peres teve alta hospitalar

Shimon Peres, vice-primeiro ministro de Israel e líder do Partido Trabalhista Israelita, saiu ontem do hospital após 13 dias de internamento para tratamento de uma infecção nas vias urinárias, disse uma fonte hospitalar.

«Foi tratado com antibióticos, primeiramente por via intravenosa e depois oralmente», informou o director-adjunto do hospital, Udi Cantor, acrescentando: «re recuperou totalmente e o seu estado geral é bastante bom». (Lusa)

(Continua na 20.ª pag.)

PARABÉNS!

SE É NOSSO CLIENTE
TEMOS PRENDAS
PARA OFERECER
NESTE NOSSO ANIVERSÁRIO

10 ANOS DE EMPRESA · 1 ANO DE HIPE

1979-1989

LIDOSOL

A6290

A2

B3
1

A3

B4

A4

B5

A5

PUBLICIDADE

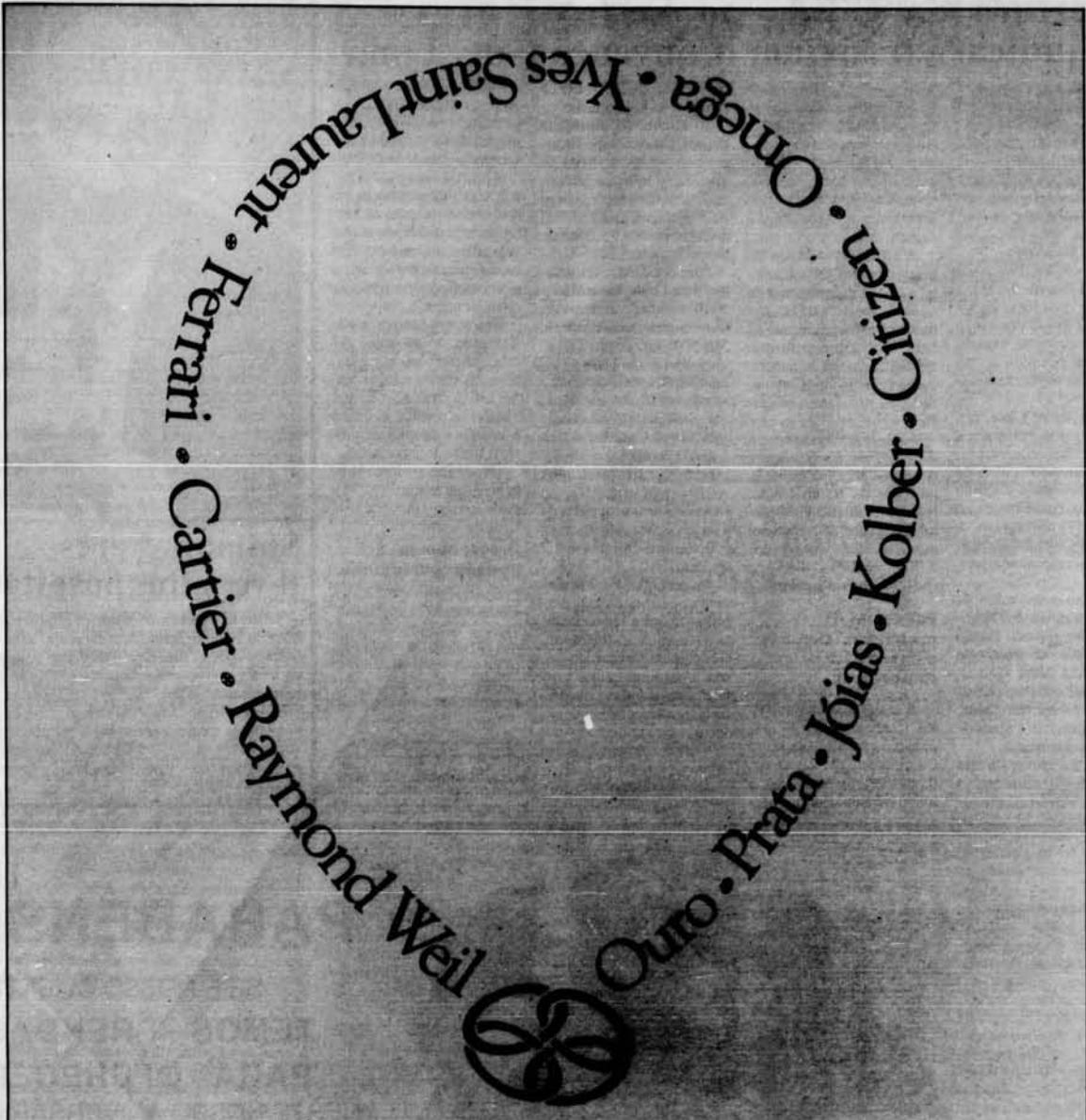
Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

14

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA



UM COLAR DE PÉROLAS

Delicadeza, charme e discrição são atributos de um colar de pérolas genuínas; são também atributos da Ourivesaria da Sé onde cultivamos,

em cada gesto, cada conselho, a genuína compreensão e amabilidade para com os Clientes.


**Ourivesaria
da Sé**

Rua do Aljube, 43 - Funchal • Telefone: 2 58 29

ESP

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Novidades
Roberto
jugosli

PEDRO SOUSA (t)
«Robertinho
cional» — referiu
sidente e chefe do
clube madeirense,
de D. N..

Com efeito, foram
mados os pormenores
penúltima (em princi-
transferência que o
"preto-branco" faz pa-
temporada futebolistic
se fôr confirmada a a-
sição do goleador jugo
que se encontra a acti-
Suécia — ao contrário
que ontem informámo
checoslovaco.

Desde as sete da ma-
de ontem que estivemos
reunidos no Hotel do
parque o Dr. João S...
(vice-presidente para o
ator financeiro), o Dr.
Nuno Nunes (procuro-
atleta), Fernando Galvão
como é natural, o pro-
gonista desta transferê-
cia.

Segundo o que pudemos
apurar, nesta reunião
fundamentalmente discutiu-se
as condições respeitantes
propriamente ao jogado-
pois a questão principal
do passe) já havia sido
teriormente solucionada.

Ao contrário do que
estava previsto, Roberto
seguiu ontem para a
deslocação motivada por
confusão verificada no
porto da Portela, da
excessivo número de pa-
geiros aguardando embarque.

No capital francês
futebolista brasileiro se
para o Rio de Janeiro, e
aguardou no Funchal
gundo nos informou F...
Galvão, «no fim da
semana ou entro no in-

da próximas». No Brasil, Roberto
rá todas as diligências
da "directoria" do clube
Minas Gerais (mais con-
tamente com o seu
sidente) para que o
vincule dos compromissos
assumidos, ou seja, aqueles
relacionados com a par-
cipação nos jogos da
equipa.

Segundo o respon-
máximo pelo futebol "branco-
negro" (é de acordo com
ideia expressa pelo pre-
jogador, em entrevista a N. P. Porto) «Há um
promissão moral co-
Atletico Mineiro, no
tido de fazer 2/3 dezenas
esse clube. Tentei a
formas e feitiços que
libertasse dessa vinculação
verbal, a fim de inter-
rapidamente o plantel
Nacional».

Faltando mais con-
temente, Fernando Galvão
cou.

«Estou convencido
até ao próximo dia 2 de
setembro de estar inscrito

DESPORTO

15

Novidades do C. D. Nacional

Robertinho assinou em Lisboa jugoslavo em vez de «checo»

PEDRO SOUSA (texto)

«Robertinho é já jogador do C. D. Nacional» — referiu com satisfação o vice-presidente e chefe do departamento de futebol do clube madeirense, Fernão Galvão, à reportagem de D. N..

Com efeito, foram ultimados os pormenores da penúltima (em princípio) transferência que o clube "preto-branco" faz para esta temporada futebolística, isto se for confirmada a aquisição do goleador jugoslavo que se encontra a actuar na Suécia — ao contrário do que tem informámos, não é checoslovaco.

Desde as sete da manhã de ontem que estiveram reunidos no Hotel Miraparque o Dr. João Santos (vice-presidente para o sector financeiro), o Dr. Ronaldo Nunes (procurador do atleta), Fernão Galvão e, como é natural, o protagonista desta transferência.

Segundo o que pudemos apurar, nesta reunião foram fundamentalmente discutidas as condições respeitantes propriamente ao jogador, pois a questão principal (do de passe) já havia sido anteriormente solucionada.

Ao contrário do que estava previsto, Robertinho seguiu ontem para Paris, deslocação motivada pela confusão verificada no Aeroporto da Portela, dado o excessivo número de passageiros aguardando embarque.

Da capital francesa o futebolista brasileiro seguirá para o Rio de Janeiro, sendo aguardado no Funchal, segundo nos informou Fernão Galvão, «no fim desta semana ou então no início da próxima».

No Brasil, Robertinho fará todas as diligências junto da "direcção" do clube de Minas Gerais (mais concretamente com o seu presidente) para que o desvincule dos compromissos assumidos, ou seja, aqueles relacionados com a participação nos jogos da sua equipa.

Segundo o responsável máximo pelo futebol "alvinegro" (e de acordo com a ideia expressa pelo próprio jogador, em entrevista ao D. N. no Porto) «Há um compromisso moral com o Atlético Mineiro, no sentido de fazer 2/3 desafios por esse clube. Tentei por todas as formas e feitos que se libertasse desse vínculo verbal, a fim de integrar rapidamente o plantel do Nacional».

Falando mais concretamente, Fernão Galvão avançou:

«Estou convencido que até ao próximo dia 2, talvez seja possível estar inscrito e

viajaram de comboio para a capital, com a reportagem D. N., os quais chegaram ao hotel por volta da meia-noite, deslocou-se ao Aeroporto da Portela pela volta da meia-noite, deslocou-se ao Aeroporto da Portela pelas cinco e vinte da madrugada (esperando pelo Dr. Nélio e pelo Dr. João Santos) e, após a assinatura do contrato, foi durante a tarde reconhecer num notário a assinatura, para depois ir no avião das 19h00 para a Madeira, aproveitando o transporte do delegado do C. D. Nacional em Lisboa, António Baltazar, já com o contrato na bagagem.

Pedro Sousa

DN apresenta o (possível) novo reforço «alvinegro»

«Bola de Prata» da II Divisão no último campeonato da Suécia

...jogando no clube que Carlos Jorge e João Paulo já representaram e na sua terra (Jugoslávia) actuou na equipa de Markovic; tem 22 anos e é ponta-de-lança

Tem 22 anos, actuou a ponta-de-lança, chama-se Slobodan Kremarevic, remata preferencialmente com o pé esquerdo e fisticamente é alto — estes os dados que conseguimos recolher sobre o possível novo reforço (último) do C. D. Nacional.

Natural da Jugoslávia, jogou no OSK de Belgrado, clube que o unionista Markovic representou por dez anos, estando actualmente ao serviço do Vasalund, uma colectividade sueca que já teve os «maritimistas» Carlos Jorge e João Paulo ao seu serviço, em situação de «rodagem».

De acordo com uma fonte bem colocada ouvida por DN, Kremarevic está interessado em vir para a Madeira, só que o clube a que está ligado — OSK — não parece interessado em dispensá-lo. Para mais, o futebolista jugoslavo internacionalmente está «preso» ao Vasalund e uma possível convocação à Seleção jugoslava poderá dificultar as negociações com o Nacional. Contudo, há, mesmo assim, boas perspectivas de Kremarevic se juntar a Dino, Sylvanus e Companhia, pois o interesse do futebolista é manifesto.

Resta acrescentar que Kremarevic foi o melhor marcador do Vasalund (equipa que não ascendeu ao escalão principal por «goal-average») na época que recentemente se concluiu na Suécia — o campeonato sueco regressa em Abril — tendo obtido 17 golos, o que o levou a ser considerado «Bola de Prata» da II Divisão.

Taça de Honra

Hoje, dois jogos

Disputam-se hoje dois jogos referentes à Taça de Honra da A. F. F.:

Campo Adelino Rodrigues
21h30 — União - Choupana

Campo de Câmara de Lobos
20h30 — Câmara de Lobos - Marítimo

A partir da próxima época

João Pinto
no Atlético de Madrid
por quase 600 mil contos

O futebolista João Pinto vai ser transferido do Boavista para o Atlético de Madrid, na próxima época, por 425 milhões de pesetas — quase 600 mil contos — disse fonte do clube «azaxedrezado».

A transferência do boavistense concretizou-se ontem, no Porto, numa reunião entre Valentim Loureiro, presidente do Boavista e o seu homólogo do Atlético de Madrid, Jesus Gil y Gil.

Segundo a mesma fonte, o contrato do jovem campeão mundial de juniores, em Riade, é válido por quatro anos, cabendo ao jogador quase 50 mil contos por ano.

76º. Aniversário do União

Da «enxadada» aos veteranos culminando com um jantar

O C. F. União comemora amanhã 76 anos de vida. Para realçar a efeméride, os «azul-amarelos» levam a efeito uma série de manifestações que incluem o Hastejar Solene da Bandeira do clube (às 8 horas), Missa Solene de Acção de Graças na Sé Catedral (9h), Romagem aos Cemitérios (10h), primeira «enxadada» do Complexo Desportivo (12h, no sítio do Vale Paraiso, Camacha), jogo de veteranos Marítimo — União (17h, no campo Adelino Rodrigues) e Jantar Convívio (21h, no Casino Park Hotel).

De todas estas comemorações destaca-se, obviamente, a primeira «enxadada» no terreno onde será construído o complexo desportivo «azul-amarelo», para além do habitual jantar que reunirá a família unionista.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N.º 240/89

ALTERAÇÃO AO EDITAL N.º 233/89 — CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DO TROCÔ ENTRE O TÚNEL DO CAMPO DA BARCA E O LARGO DA CRUZ VERMELHA E DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO NO LARGO DA CRUZ VERMELHA

Faz-se público que, em aditamento ao Edital referido em epígrafe, é alterado o ponto 11 e respectivas alíneas, passando o mesmo a figurar do seguinte modo.

11 — Os concorrentes portugueses deverão ser titulares dos alvarás de empreiteiro de Obras Públicas das 2.ª, 4.ª e 7.ª subcategorias da 2.ª categoria, nas classes correspondentes.

Nos termos do n.º 8, do artigo 60.º, do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade, com a correspondência estabelecida no anexo V, do citado diploma, que não tiver sido ainda dado cumprimento do disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo.

Os concorrentes estabelecidos noutros Estados membros da CEE, e não inscritos na CAEOPP (Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares), deverão:

a) Fazer prova da sua inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovada no País de estabelecimento, nos termos do art.º 28.º, da Directiva do Conselho n.º 71/305/CEE, de 26 de Julho;

b) Fazer acompanhar a sua proposta dos documentos e certidões comprovativos da sua idoneidade e capacidade económica, financeira e técnica exigidos aos empreiteiros nacionais e, neste caso, não estarem inscritos em qualquer lista oficial de empreiteiros aprovada no País de origem. Esses documentos são os seguintes:

b.1) Declaração respeitante ao volume global de negócios e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;

b.2) Declaração sobre habilitações dos profissionais dos quadros da empresa, em especial dos responsáveis sobre a orientação da obra;

b.3) Lista das obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e certificados, passados pelos donos dessas obras, da qualidade de execução e da forma como decorreram as mesmas;

b.4) Declaração que descreve os meios técnicos e equipamento que utilizará na execução das obras, dos efectivos médios anuais da empresa e dimensão dos seus quadros permanentes durante os últimos três anos;

b.5) Declaração do concorrente na qual conste o equipamento a pessoal que dispõe para a execução da empreitada, com a seguinte informação:

b.5.1.) Relação de materiais, equipamentos de fabricação nacional, indicando a licença estrangeira quando houver;

b.5.2) Relação de materiais, equipamento e serviços directa ou indirectamente importados, referindo qualidade, proveniência, custos totais, direitos aduaneiros e custos totais em moeda estrangeira;

b.5.3) Memória descritiva com todos os elementos achados necessários a uma boa apreciação da proposta;

b.5.4) Homologação por parte de laboratórios nacionais ou internacionais de reconhecida reputação e prestígio dos materiais a aplicar.

Funchal e Paços do Concelho, aos 27 de Outubro de 1989

O PRESIDENTE

José Heliodoro da Silva Dantas

PÁGINAS MANCHADAS

BM

REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Um árbitro madeirense promovido à 2.ª categoria nacional

Estou satisfeito mas não acomodado a primeira categoria é a meta

• Convicção de Marques da Silva, que aponta já para a próxima época o grande salto

JOÃO CAMACHO (Texto) • M. NICOLAU (Fotos)

A culminar dez anos de carreira na arbitragem, o juiz de campo madeirense Marques da Silva viu compensada mais uma fase da sua dedicação ao futebol, com a promoção à 2.ª categoria nacional. Tal desiderado é seguramente o melhor feito alcançado pela arbitragem regional de há algumas épocas a esta parte, uma vez que após a subida de Teixeira Dória à divisão de honra, mais nenhum árbitro da Madeira havia passado do terceiro escalão nacional. Considerando uma série de factores não será descabido apontar Marques da Silva como a grande esperança da arbitragem madeirense, pois sendo ainda jovem (35 anos) e acarrear já ultrapassado o grande obstáculo que é a 3.ª categoria nacional, onde a concorrência é «feroz», vê agora como meta mais próxima o principal escalão, o que é sem sombra de dúvida um importante foco de motivação. De resto, o percurso de Marques da Silva na causa que abraçou tem sido caracterizado pelo êxito, dado que a sua ascensão se tem processado de forma regular dentro dos diversos patamares que marcam a carreira de um árbitro.

Ambicionei ser o segundo árbitro madeirense a atingir a 1.ª divisão

Mas, será que Marques da Silva se sente compensado, ou até realizado, com esta promoção?

Sou extremamente ambicioso e como tal não posso me acomodar a gozar esta posição agora alcançada. De resto, desde a altura em que fiz o curso a minha meta é atingir a 1.ª categoria nacional. Curiosamente embora isso possa parecer algo de irreal, quando conclui o referido curso, em que tive como orientador Albino Rodrigues, tracei como objectivo ser o segundo árbitro madeirense a chegar ao escalão máximo, depois do meu mentor. Nessa altura atingir a primeira categoria era qualquer coisa de tão transcendente, que nem se colocava a hipótese de Manuel Correia e Teixeira Dória lá chegarem em relativamente pouco tempo. Assim, como se pode advinhar não me senti ainda realizado e se for a falar em termos de compensação, direi que essa só aparecerá em pleno com a ascensão ao mais alto nível da arbitragem.

Isto é mais um degrau galgado numa carreira que pretendo auspiciosa

— Completando o seu raciocínio:

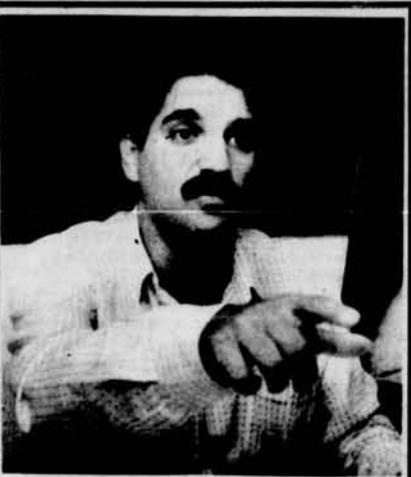
— É evidente que me sinto satisfeito com o passado, que sendo de algum modo a compensação por aquilo que tenho feito em prol da causa, considero, por outro lado, tratar-se de apenas mais um degrau galgado numa carreira que pretendo o mais auspiciosa possível. Aliás, mesmo sabendo quanto difícil é transpor a 3.ª categoria nacional, onde a competição é desenfreada, pois há que apurar oito entre cem árbitros, já esperava ter subido na temporada anterior. Uma época em que acabei muito mal classificado, não obstante ter feito testes físicos e escritos excelentes, pelo que fiquei surpreendido.

— E numa revelação curiosa:

— Desta vez, por exemplo, não me senti tão à vontade nos testes, durante os quais a tensão e os nervos são os principais obstáculos, que nos fazem por vezes penalizar três ou quatro pontos que podem ser decisivos. Quanto ao comportamento no campo, embora no ano da estreia não tenha comprometido, senti-me mais seguro na época da subida.

Entre os árbitros da esferográfica e os do apito...

— A propósito, é comum ouvir-se comentar que determinado árbitro é exímio no campo e a quando chega aos testes escritos «deixa tudo por água



Algumas curiosidades da carreira de Marques da Silva

— Apareceu na arbitragem por convite e incentivo de Jorge Pereira, ex-árbitro e fiscal de linha de Albino Rodrigues e Manuel Correia, a nível nacional.

— Vestiu equipamento pela primeira vez como fiscal de linha de Carlos Batista num Marítimo — Nacional em juniores.

— Como árbitro estreou-se a dirigir um Pilar — Choupana, para o então Campeonato da Promoção, que o extinto clube de S. Martinho ao vencer por 4-0 se sagrou campeão. Curiosamente, Marques da Silva confessou ter sido essa a pior actuação da sua carreira, apitando «a pedido» e sob efeito de muitos nervos.

— Como fiscal de linha a nível nacional começou por auxiliar Vasco Silva em 80/81 na 3.ª divisão nacional. Para em 81/82 passar a fazer parte da equipa de Manuel Correia na divisão principal.

— A sua ascensão aos quadros nacionais ocorreu em 87/88, depois de na época anterior ter sido indicado em segundo lugar (após Cândido Gouveia), sem ter logrado a repescagem.

— Para esta temporada terá como auxiliares Norberto Sousa e José Manuel Ferreira.

abaixo», ou, pelo contrário, sendo «barras» na escrita «metem os pés pelas mãos» nas quatro linhas. Perante isto o mais frequente é ver-se os bons de escrita avançarem, em detrimento daqueles que, não querendo nada com a esferográfica, não têm problemas com o apito. Um comentário a este critério:

— É discutível. Pessoalmente, penso que é deveras importante um juiz saber descrever aquilo que sabe e que viu, do mesmo modo que deve se sentir seguro quando pretende fazer cumprir os regulamentos. Portanto, o ideal será dominar as duas áreas. No entanto, é sabido que quem tem dificuldade na escrita

dificilmente vai longe. Neste particular estou a lembrar-me de árbitros que marcaram passo como Norberto de Sousa (meu actual fiscal de linha) e Eduardo Olim, que apesar de ótimos no campo não dominavam a parte escrita.

Existem testes despropositados que numa hora podem «acabar» com uma época

— Mais à frente e noutra tom:

— Nestas coisas das promoções o que está muito mal mesmo é os árbitros terem de prestar provas escritas e físicas de acesso,

depois de terem demonstrado as suas aptidões ao longo de uma época de trabalho. Ou seja, depois de ter alcançado direito à promoção, tudo se pode desmoronar quando somos obrigados em início de temporada a prestar uma série de provas, que no fundo são aquelas que demonstrámos estar aptos e pelas quais merecemos a promoção. Aconteceu, por exemplo, este ano nas provas que tive de fazer para garantir a subida à segunda categoria, em que três árbitros que à partida estavam na mesma situação que eu, acabaram por não subir, porque devido ao nervosismo que estes testes acarrearam se inibiram e não foram capazes de confirmar, exactamente, aquilo que demonstraram durante toda uma época.

— Concluindo:

— Numa hora pode-se estragar todo o trabalho de muitas horas ao longo da época.

— À parte tudo isso Marques da Silva já «vê» a primeira divisão...

— Embora a minha ambição nunca tenha esmorecido, esta subida de escalação vem insuflar mais motivação para a minha carreira. Quando comecei na arbitragem, aos 25 anos, estabeleci como meta pessoal atingir a divisão de honra aos 36 anos, como estou com 35, logo... Todavia, devido a um conjunto de factores considero que estou atrasado um ano, pois o ideal, e tal como pretendia, era estar na segunda categoria há já uma época.

Apesar de tudo, o meu objectivo é atingir a categoria de honra no final desta temporada.

Aqueles que procuram subir por fora acabam se «estatelando»

— É voz corrente que para ir longe na arbitragem não basta revelar valor no campo, sendo antes fundamental possuir «costas largas» a nível de influências:

— Essa está boa. Não obstante o dizer-se diz-se estou convicto que sem valor ninguém vai longe. Isso é fundamental. Depois, penso ser importante manter um bom relacionamento com as pessoas do meio,

não para dar tirar qualquer dividendo menos claro, mas, isso sim, para não criar uma imagem desfavorável à partida.

— Perante a nossa insistência em torno da questão das promoções «que não lembram a ninguém», disse-nos:

— Ouve-se falar de elementos que «investem» numa política de bem agradar aos delegados técnicos e aos homens dos respectivos Conselhos. São aqueles que trabalham mais por fora do que dentro da arbitragem, mas para os quais o destino está, mais ou menos, traçado, pois, mesmo que subam, o tempo e as suas próprias capacidades encarregam-se de os devolver aos seus verdadeiros lugares.

Pinto de Sousa e Adriano Pinto são dois homens do futebol, mas...

— Depois de um bom punhado de anos no comando dos destinos da arbitragem portuguesa, Pinto de Sousa será rendido em princípio por Adriano Pinto. Eis o comentário de Marques Silva:

— Penso que a um homem com capacidades demonstradas, sucederá outro menos cotado. Se da troca vão resultar prejuízos ou benefícios, isso só o tempo dirá. Porém, é certo que Adriano Pinto terá de passar por uma fase de adaptação às novas funções, assim como por um período de familiarização com os problemas e as pessoas da arbitragem, o que em princípio poderá causar um certo choque próprio das mudanças. Pinto de Sousa, por seu lado, era já um homem da arbitragem, identificado com tudo e todos. Caso curioso é o facto de Pinto de Sousa ser um importante cliente de um fotógrafo continental, que percorre todos os campos do país e recolhe fotos de todos os árbitros de nível nacional, as quais vão para um álbum muito especial do ainda presidente do C. N. A.

— Ainda em relação à passagem de testemunho entre Pinto de Sousa e Adriano Pinto, salientou:

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

— De resto, para indiferente o non-presidente, desde que figura actue com imparcialidade e se caracterize igualdade de tratamento com todos os filiados, esquecer a competição terá de evidenciar na de um sector vital e do futebol como é a arbitragem. Venha quem seja para bem da...

— Neste limiar de Marques da Silva tem jogos conflituosos, de nível regional e de âmbito nacional, mas foi obrigado usar frequentemente os cartões. expilação:

— Como árbitro da segunda categoria, sou malmente, nomeadamente, os jogos de 3.ª divisão, grau de dificuldade, princípio mais ele, como foram os casos Costa da Caparica, Almancilense e o Amadora Esperança de Lagos. A condução desses jogos teve tecnicamente grandes problemas, mas discipline já tive que agir.

Natação

Realizou-se no dia 26 de setembro no piscinódromo da Escola Secundária de gelo Augusto Silva, a meia prova oficial da denominada Torneio Aberto Saliente-se

presença de público, quase sempre acontecendo que se disputam provas os nadadores mais novos da categoria de Cadete, realçar também o entusiasmo que estes jovens prestam às suas provas e ali a dificultar o balho do juiz de partida futuro da natação madrilena está nestas camadas, como nas escolas, da

1.ª jornada — 28

400 Mts Costas Femininos:

Inf. — Andreia Marques

Juv. — Sofia Escórcia

Jun. — Mónica Freitas

Sen. — Paula Figueira

Masculinos:

Inf. — Ricardo Micael

Juv. — Nuno Pereira

Jun. — Nuno Francisco

100 Mts Brutos

Femininos:

1.º — Mafalda Alves

2.º — Cristina Adria

3.º — Rubina Andrade

Masculinos:

1.º — Ricardo Branco

2.º — Ruben Pita (C.N.A.)

3.º — Diogo Pereira

400 Mts Mariposa

Femininos:

Inf. — Susana Sousa

Juv. — Cláudia Nobre

Jun. — Rubina Lara

Sen. — Carla Patrícia

Masculinos:

Inf. — Francisco Nogueira

Juv. — Ricardo Mota

Jun. — Nuno Francisco

100 Mts Mariposa

Femininos:

1.º — Cristina Andrade

2.º — Ana Paula

3.º — Ana Paula

4.º — Ana Paula

5.º — Ana Paula

6.º — Ana Paula

7.º — Ana Paula

8.º — Ana Paula

9.º — Ana Paula

10.º — Ana Paula

11.º — Ana Paula

12.º — Ana Paula

13.º — Ana Paula

14.º — Ana Paula

15.º — Ana Paula

16.º — Ana Paula

17.º — Ana Paula

18.º — Ana Paula

19.º — Ana Paula

20.º — Ana Paula

21.º — Ana Paula

22.º — Ana Paula

23.º — Ana Paula

24.º — Ana Paula

25.º — Ana Paula

26.º — Ana Paula

27.º — Ana Paula

28.º — Ana Paula

29.º — Ana Paula

30.º — Ana Paula

31.º — Ana Paula

32.º — Ana Paula

33.º — Ana Paula

34.º — Ana Paula

35.º — Ana Paula

36.º — Ana Paula

37.º — Ana Paula

38.º — Ana Paula

39.º — Ana Paula

40.º — Ana Paula

41.º — Ana Paula

42.º — Ana Paula

43.º — Ana Paula

44.º — Ana Paula

45.º — Ana Paula

46.º — Ana Paula

47.º — Ana Paula

48.º — Ana Paula

49.º — Ana Paula

50.º — Ana Paula

51.º — Ana Paula

52.º — Ana Paula

53.º — Ana Paula

54.º — Ana Paula

55.º — Ana Paula

56.º — Ana Paula

57.º — Ana Paula

58.º — Ana Paula

59.º — Ana Paula

60.º — Ana Paula

61.º — Ana Paula

62.º — Ana Paula

63.º — Ana Paula

64.º — Ana Paula

65.º — Ana Paula

66.º — Ana Paula

67.º — Ana Paula

68.º — Ana Paula

69.º — Ana Paula

70.º — Ana Paula

71.º — Ana Paula

72.º — Ana Paula

73.º — Ana Paula

74.º — Ana Paula

75.º — Ana Paula

76.º — Ana Paula

77.º — Ana Paula

78.º — Ana Paula

79.º — Ana Paula

80.º — Ana Paula

81.º — Ana Paula

82.º — Ana Paula

83.º — Ana Paula

84.º — Ana Paula

85.º — Ana Paula

86.º — Ana Paula

87.º — Ana Paula

88.º — Ana Paula

89.º — Ana Paula

90.º — Ana Paula

91.º — Ana Paula

92.º — Ana Paula

18

Basquetebol

Campeonato Nacional da III Divisão Masculina (Série «C»)

Vitória de Setúbal, 104

C. Amigos do Basquete, 35 (61-13)

Derrota expressiva no primeiro jogo fora de portas

Perante um adversário de um nível muito superior, os jogadores do C.A.B. amedrontaram-se em demasia, tendo deixado uma pálida imagem daquilo que sabem e podem fazer.

Sabia-se à partida que seria um confronto desigual mas, no entanto, não era de esperar um resultado tão desnívelado. O problema não foi o número de pontos sofridos (nos dois jogos já realizados o Vitória marcou 135 e 119 pontos), foi, isso sim, a muito fraca prestação em termos offensivos. Apenas 13 pontos na 1.ª parte! É muito pouco!

Grandes problemas na transição defesa/ataque

O C.A.B. sentiu desde logo enormes dificuldades para se libertar da forte pressão exercida pelos sardinos — durante o jogo — que, criando situações de 2 e 3 contra 1, por diversas vezes «roubam» a bola aos Amigos ainda no campo defensivo destes, tendo conseguido assim a maior parte dos seus pontos, em situações de contra-ataque.

C.A.B. melhora na 2.ª parte

O trabalho de mentalização, que certamente foi efectuado ao intervalo, teve efeitos positivos nos primeiros 10 minutos da 2.ª parte quando os Amigos, mercê de uma maior concentração competitiva, conseguiram equilibrar o jogo — que não o resultado — obtendo um parcial de 13-9.

Mas, a partir daí, houve novamente um período de desenrote que resultou num avolumar do resultado, vindo este a fixar-se numa acentuada diferença de 69 pontos.

Vitória de Setúbal é equipa de 2.ª Divisão

A equipa do Vitória, que em Janeiro teremos novamente oportunidade de ver no Funchal, aquando do jogo da 2.ª volta, constitui um conjunto muito forte, ao nível de alguma da 2.ª Divisão. Recheada de valores com experiência de 1.ª Divisão e reforçada com o brasileiro Afonso Filho esta equipa não irá, certamente, dar hipóteses a ninguém na sua caminhada para a 2.ª Divisão nacional.

Exibição mediocre do C.A.B.

Em termos colectivos a equipa do C.A.B. simplesmente não existiu, com exceção de um pequeno período no início da 2.ª parte. Mas, em termos individuais, não foi melhor, com alguns jogadores a ficarem muito longe daquilo que deles seria lícito esperar. Na nossa opinião apenas Victor Estrela terá realizado uma actuação ao seu nível.

«O moral da equipa não sai diminuído»

— convicção de Jaime Torre, técnico do Clube Amigos do Basquete

Quando no final do encontro conversámos com Jaime Torre, este não estava obviamente satisfeito mas, encontrava-se consciente de que: «existe uma profunda diferença técnico-tática entre as duas equipas e a inexperiência da minha equipa foi factor decisivo na grande diferença pontual verificada».

Disse também que: «esperava e espero muito mais da equipa quando em confronto com equipas do seu nível».

É para terminar. «Considero que o moral da equipa não foi afectado por esta derrota pois toda a gente sabe que o Vitória é de "outro campeonato"».

FICHA DO JOGO

Resultado ao intervalo: 61-13

Resultado da 2.ª parte: 43-22

Sob a arbitragem de Armando Ruivo e José Caldeira de Setúbal as equipas alinharam e marcaram do seguinte modo:

VITÓRIA DE SETÚBAL: João Cardoso (12), João Moura (25), José Fragata (5), José Cabrita (0), Afonso Filho (15), Paulo Canoa (11), Manuel Mota (13), Luís Silva (21), Paulo Ferreira (2) e Paulo Luis (0).

CLUBE AMIGOS DO BASQUETE: Osvaldo Gomes (5), Miguel Pimenta (1), David Abreu (6), Victor Estrela (8), Marco Rodrigues (0), Paulo Sousa (-), Rafael Santos (2), Cipriano Bernardo (2), Mário Arroio (0) e Juca (11).

Mário Fernandes

DESPORTO

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

Resultados e classificações

Campeonato Nacional da I Divisão feminina

C.I.F. vence nos Açores por dois pontos

Esc. Sec. da Amadora - Olhanense 47-46; Académico do Porto - C.I.B.F 36-64; Estrelas da Avenida - Algés 96-65; C.I.C. - Clube Amigos do Basquete 63-64; União Micaelense - C.I.F. 63-65

| | J | V | D | P.M. | P.S. | P. |
|------------------------|---|---|---|------|------|----|
| 1.º — ESTRELAS | 4 | 4 | 0 | 328 | 239 | 8 |
| 2.º — C.I.B.F. | 3 | 3 | 0 | 232 | 153 | 6 |
| 3.º — União Micaelense | 4 | 2 | 2 | 220 | 223 | 6 |
| 4.º — Algés | 4 | 2 | 2 | 227 | 280 | 6 |
| 5.º — C.A.B. | 3 | 2 | 1 | 193 | 215 | 5 |
| 6.º — C.I.F. | 3 | 2 | 1 | 180 | 182 | 5 |
| 7.º — Olhanense | 3 | 1 | 2 | 160 | 149 | 4 |
| 8.º — Esc. Amadora | 3 | 1 | 2 | 173 | 193 | 4 |
| 9.º — C.I.C. | 4 | 0 | 4 | 208 | 246 | 4 |
| 10.º — Acad. Porto | 3 | 0 | 3 | 145 | 186 | 3 |



Martins Anjo em plena prova.

Motocross**Amanhã nas Carreiras****quinta prova do Campeonato**

A Associação de Motociclismo da Madeira leva a cabo amanhã na pista de motocross das Carreiras a quinta prova pontuável para o Campeonato da Madeira/Sumol.

Após a realização da quarta prova no inicio do mês de Outubro no novo traçado dos Prazeres - Calheta, a competição regressa à pista das Carreiras, onde houve necessidade de se proceder a alguns melhoramentos no sentido de reparar alguns estragos que o mau tempo provocou.

Em termos desportivos, Rui Barbosa comanda isolado a classificação de pilotos, o que lhe garante uma certa tranquilidade e relações com os seus directos adversários. Martins Anjo é segundo em termos de geral, mas líder na classe de 125 cc, exibindo uma condução espectacular, muito do agrado do público.

Fernando Henriques encontra-se neste momento na terceira posição, mas pensamos que Henriques é capaz de fazer melhor, tomando em consideração a Honda CR 250 que conduz.

A temporada encaminha-se para o seu final, mas neste momento já se trabalha tendo em vista a próxima época. Com efeito a Associação de Motociclis-

Classificação do Campeonato após a 4.ª prova:

| | | |
|--------------------------|-----|--------|
| 1.º — RUI BARBOSA | 151 | pontos |
| 2.º — Martins Anjo | 112 | » |
| 3.º — Fernando Henriques | 106 | » |
| 4.º — António Nelson | 92 | » |
| 5.º — Miguel Zácarias | 78 | » |
| 6.º — Ricardo Pereira | 73 | » |
| 7.º — Eusébio Martins | 38 | » |
| 8.º — Duarte Ramos | 36 | » |
| 9.º — Rogério Aguiar | 33 | » |
| 10.º — Nuno Camacho | 21 | » |

Funchal, 31 de Outubro de 1989
DIÁRIO DE

Porto S

D N

DISTRIBUIDOR

Moin

Rent-a

Telef.: 91

ALUGA-

QUAR

Aluga-se a jovem

Telef. 23193.

QUAR

Aluga-se mobília

lheiro decente, ni

sa respetável.

Telef.: 20618 da

18 horas.

QUART

Alugam-se a estu

ffessores ou funci

Estado. Telefone

27071.

PRECIS

Urgentemente alug

quarto, até 20 cor

27071.

URGEN

Casal jovem com

necessita al

pequena ou quart

telef. 47568.

CASA

Precisa urgente

casa c/ renda até

Telef. 52195 a pa

h. ás 21 h.

AUTOMÓ

VENDE

Toyota Corolla 120

impecável. Telef.

mestre Nélia das

20.00 horas.

Ford Escort

Vende-se, ano de

lizado c/ rádio, i

Telef.: 32019 urg

Os cand

— Bons

— Experi

Resposta ao n

experiência pro

Funchal, 31 de Outubro de 1989.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Pequenos anúncios

19

Porto Santo

DISTRIBUIDO POR:
Moinho Rent-a-Car
Telef.: 982403



ALUGA-SE
QUARTO
Aluga-se a jovem cavalheiro.
Telef. 23193. A6275

QUARTO
Aluga-se mobilado a cavaleiro decente, na baixa, casa respeitável.
Telef.: 20618 das 10 h. às 18 horas. A6221

QUARTOS
Alugam-se a estudantes, professores ou funcionárias do Estado. Telefone 24173. A6261

PRECISA-SE
Urgentemente alugar casa ou quarto, até 20 contos. Telef. 27071. A6263

URGENTE
Casal jovem com filho menor necessita alugar casa pequena ou quarto. Contactar telef. 47568. A6267

CASAL
Precisa urgentemente alugar casa c/ renda até 25 contos. Telef. 52195 a partir das 20 h. às 21 h. A6250

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE
Toyota Corolla 1200. Estado impecável. Telef. 63488 c/ mestre Nélia das 08.30 às 20.00 horas. A6268

Ford Escort 1.3 CL
Vende-se, ano de 87, metralhado c/ rádio, impecável. Telef.: 32019 urgente. A6105 A6105

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

PRETENDE ADMITIR

MEDIDOR

Os candidatos deverão possuir:

- Bons conhecimentos de desenho de construção civil
- Experiência em medições (de preferência adquiridos em obra)

Resposta ao n.º A6273 deste jornal com elementos de identificação, habilitações, experiência profissional e outros dados que considere importantes para apreciação.



DIVERSOS

JOVENS/MADEIRA
Empresa britânica c/ delegação no Funchal, tem algumas vagas para jovens c/ mais de 17 anos e min. de 9.º ano. Part-Time c/ 2 horas p/ dia (manhã) de origem europeu. Marcação de entrevista pelo telef.: 25833. A6207

VENDE-SE
Apartamento mobiliado em hotel, junto ao mar, bela vista. Telef. 32019, urgente. A6102

APARTAMENTO LISBOA
VENDE-SE T-2
IDEAL PARA ESTUDANTES.
TELEFONE: (01) 7581463.
A6109

APARTAMENTO

LISBOA

VENDE-SE T-2

IDEAL PARA ESTUDANTES.

TELEFONE: (01) 7581463.

A6109

Medicina Holística Parapsicobiosfórica

- UMA SOLUÇÃO CIENTÍFICA E NATURAL PARA DOENÇAS OFICIAIS, SEJAM DE ORDEM FÍSICA, MENTAL OU PSIOLÓGICA (CÂNCER, CORAÇÃO, ESTÔMAGO, NERVOS, COLUNA, PERTURBAÇÕES, ETC.).
- DR. CARLOS GARCIA, DIRETOR DO INSTITUTO DE MEDICINA HOLÍSTICA DO PORTO, ATENDE NO FUNCHAL DE 2.º A 6.º FEIRA.
- INFORMA A PARTIR DAS 15 HORAS TELEF.: 43534

- MEDICINA EUGÉNICA • MEDICINA OSTEOPÁTICA
- MEDICINA NATURAL • ACUPUNCTURA TRADICIONAL

SALAS ALUGAM-SE

A partir de 1/Nov./89. Só para comércio ou profissões liberais. A R. Dr. Fernão Ornelas n.º 47 no 3.º e 4.º A. Sem elevador. Tratar telefone 36489. A6233

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL

Por não se ter realizado, por falta de quorum, a sessão ordinária convocada para hoje, no uso da competência que me confere a alínea a) do art. 41.º do Dec.-Lei n.º 100/84 de 29 de Março, convoço nova sessão da Assembleia Municipal, a ter lugar no Edifício dos Paços do Concelho pelas 15 horas do dia 31 de Outubro p. f.

Funchal, aos 25 de Outubro de 1989

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
JOÃO JOSÉ MOURA CALDEIRA DE FREITAS

INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

No dia vinte seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Câmara de Lobos, perante mim, JOSE MIGUEL VELOSA BARRETO FERREIRA ALVES, Segundo Ajudante deste cartório, compareceram como outorgantes:

ANTONINO PEREIRA e consorte ALEXANDRA DA SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, onde residem accidentalmente no sítio do Pico da Torre e habitualmente em Caracas, Venezuela, pessoas cuja identidades verifico por meu conhecimento pessoal.

E DISSERAM:

Que, revogam, para todos os efeitos legais, todas e quaisquer procurações, nomeadamente uma procuração outorgada no dia 15 de Fevereiro de mil novecentos eitenta e dois, passada no Consulado Geral de Portugal em Caracas, passada a favor de DUARTE MANUEL HENRIQUES PEREIRA, casado, residente na cidade do Funchal, cujo original se encontra na posse do então procurador.

Li este instrumento a outorgantes, em voz alta e com explicação do seu conteúdo e na sua presença simultânea.

(Assinaturas ilegíveis)



TRANSPORTES

CARGA MARÍTIMA DE/PARA LISBOA, PORTO E AÇORES GRUPAGENS EM CONTENTORES TODAS AS SEMANAS

AGÊNCIA

JOÃO SILVEIRO PIRES

RUA DA CARREIRA, 122, 124

TELEF.: 23027

PORTO SANTO

TELEF.: 982252

A6250

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

O Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedes o sublime dom de perdão e ensináis a oferecer a Vós o mal que me tem feito. A Vós que estais comigo, em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia mercer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer a oração por três dias seguidos sem dizer o nome e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicado por ter recebido essa graça. Peço perdão pelo astras e proteção para a minha família. M.A.C. A6209

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

Apóstolo São Judas Tadeu, fiel servo e amigo de Jesus, a Igreja honra-vos e invoca-vos, como Patrono dos casos desesperados e quase sem esperança.

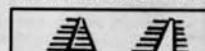
Rezai por mim, que estou tão só e desesperada, imploro-Vos que useis esse privilégio que vos foi dado por Deus, de rapidamente ajudares os desesperados. Vinde em meu auxílio nesta necessidade tão grande, sede à ajuda do céu em todos os meus problemas, aribulações e sofrimento. Prometo São Judas Tadeu lembrar-me sempre desta Grande Graça, que se me a concederes, prometo honrar-Vos sempre como meu Santo Protetor e propagador da Fé Cristã. Pai Nosso — Ave Maria. M.A.C. A6208

VENDE-SE

VENDE-SE

NA CAMACHA

Terreno com 820 m2, frente de estrada principal, c/ nascente própria. Preço único 1.600 contos. Escritura imediata. Telef.: 36802. A6263

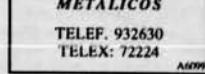


LIMITADA

VENDA - ALUGUER

ANDAIMES METÁLICOS
TELEF. 932630
TELEX: 72224

A6264



EMPREGO

CABELEIREIRAS/PRATICANTES

Precisam-se. Entrada imediata. Excelente esquema de remuneração. Estando empregada guarda-se sigilo. Telefone: 35029. A6272



COLOCADOR

Oferece-se papel e alcatifas. Faço orçamentos.

Tratar telef. 28359. A6239



VENDE-SE

NO PORTO SANTO

Lote de terreno barato c/área 480 m2, perto da praia. Mais informações. Tratar telef. 36122. A6274



TRESPASSE

Zonas comerciais no centro do Funchal

Telef. 93411. A6244



VENDE-SE

Várias vitrines de talho em perfeito estado, serve para qualquer ramo de negócio. Não é mudar de ramo. Preço de oferta. Telef. 35330 das 12 h. a 13.30 h. A6270

SUN LIGHT

TOLDECOR

CORTINAS DE BANDAS VERTICais, CORTINAS E TOLDOS

RUA SÃO PEDRO, 35

TELEF.: 26022

RESID. TELEF.: 21342

A6266

A

ORIGINAL COM DESFOGAGEM

TINTA DESCOLORIDA

DOBRAS

20



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DIRECÇÃO REGIONAL DOS HOSPITAIS
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
CONCURSO PÚBLICO N.º 03/90

FORNECIMENTO MONTAGEM
E ENSAIOS DE UM MICROSCÓPIO
PARA OFTALMOLOGIA

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

Local e data do acto público do concurso:
Serviço de Aprovisionamento, no dia 15 de Dezembro de 1989 p.m. pelas 09.30 horas.

Local e data de apresentação das propostas:
Na Secretaria Geral ou Serviço de Aprovisionamento do C.H.F. até às 16 do dia 14 de Dezembro de 1989 p.m.

A adjudicação será efectuada tendo em conta os seguintes critérios:

- 1.º Características técnicas e qualidade de execução;
- 2.º Garantia de assistência técnica;
- 3.º Preço;
- 4.º Prazo de entrega;

O Programa do Concurso e o Caderno de Encargos encontram-se patentes no Serviço de Aprovisionamento, na Secretaria Geral do Serviço de Aprovisionamento do Ministério da Saúde e ainda na sede do Boletim de Informações em Lisboa, onde poderão ser consultados durante o horário de expediente.

Funchal, 30 de Outubro de 1989

O Director Regional dos Hospitais
Dr. Manuel Eugénio Jardim Fernandes

A6030

Abertura da C.E.E.
ao Leste

(Continuação da 17.ª pág.)

Sobre a eventualidade de abertura da Comunidade ao Leste está a ter repercussões o Lomé IV, o secretário de Estado guinense manifestou uma posição cautelosa, considerando que «os mercados da Europa do Leste são diferentes dos dos ACP».

Segundo a mesma fonte, Portugal está entre os países da Comunidade que consideram razoável a proposta da Comissão, que aponta para uma participação financeira da ordem dos 12.800 milhões de ecu.

Durão Barroso recusou-se a comentar esta afirmação, informando que Portugal «não se afastará da posição de consenso que vier a ser adoptada pela Comunidade».

Em declarações à Lusa, o coordenador do grupo dos PALOP, o secretário de Estado da Cooperação Internacional da Guiné-Bissau, Arístides Menezes, considerou que a proposta da Comissão constitui «a única base de trabalho aceitável».

No caso de vingar o montante defendido pelo Reino Unido, Holanda e RFA, salientou Arístides Menezes, «teremos que repensar profundamente o acordo».

Defendeu ainda que os ACP têm que conhecer a proposta da CEE no domínio financeiro, por forma a poderem encontrar compensações «noutros domínios».

AGRADECIMENTO
E MISSA
DO 30.º DIA

**José Évlio Perregil
de Sousa**

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 17.30 horas na Igreja paroquial de Santo Amaro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato.

Funchal, 31 de Outubro de 1989.

ACB

GERAL

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
(COM A COLABORAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE C. LOBOS)FESTA DA CASTANHA
CURRAL DAS FREIRAS

AMANHÃ — Dia 1 de Novembro



PROGRAMA

- 10H00 — Missa solenizada.
- 11H00 — Inauguração da Exposição de Plantas Vivas e Arranjos Florais por Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional no Salão Paroquial e visita aos pavilhões sobre divulgação agrícola.
- 11H30 — Cortejo Alegórico dos Usos e Costumes da Freguesia e entrega de prémios aos melhores expositores.
- 12H00 — Alocução de Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional.

Vá à Festa. Divirta-se num Arraial Típico com actuações de bandas musicais e grupos folclóricos, conjuntos de ritmos modernos, barracas de comes-e-bebes e venda de produtos agrícolas.

Nota: Transporte assegurado a preços acessíveis, com saída a partir das 8H00 na Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses (frente ao Comando Militar)

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



João de Freitas

Sua esposa, filhos, genros, netos e netas recordam com profunda tristeza a perda irreparável do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e participam que mandam celebrar uma missa, hoje, pelas 19.30 horas na Igreja paroquial dos Alâmicos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso ato.

Funchal, 31 de Outubro de 1989.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE PONTA DO SOL

ANÚNCIO PARA ARREMATAÇÃO

(Publicado em 31/10/89)

Faz-se saber que no dia 16 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, neste Tribunal, e nos Autos da Carta Precatória n.º 3932-A da 3.ª Secção do 7.º Juiz Civil da Comarca de Lisboa, em que são: Exequente — FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR, E. P. e Executada — BRASFIL - Sociedade Industrial e Comercial de Vinhos e Aguardentes, Ld.ª, com sede na Vila da Calheta, ilha-de-s.í, é praça para serem arrematados por METADE do valor afixado pelo leiloeiro, os seguintes bens móveis: — 1.º Um tapete rolando eléctrico; 2.º Duas caldeiras fitas e paralelas, das quais foi nomeado fidal depositário João Manuel Rodrigues Brás, residente na Vila da Calheta.

Ponta do Sol, 19. Outubro de 1989

A. J.az de Direito
Maria da Cunha Domingues

O Escrivão de Direito
António Manuel Abreu Vieira da Luz

* Nunca é tarde para aprender
Aproveite a oportunidade que a Escola lhe oferece

26 Outubro de 1989

S — MADEIRA

PESCAS

IS)

HA

Funchal, 31 de Outubro de 1989

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

A5 B5 A4 B4 A3 B3

GERAL

21

Médicos

MÁRIO FILIPE RODRIGUES
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.º e 4.º feira
Rua 31 de Janeiro, 81-8.º B
Telefone: 32996

CONSULTÓRIO MÉDICO PRIVADO
Dr. João Almada Cardoso
MÉDICO-DENTISTA
CRIANÇAS E ADULTOS
Consultas por marcação de 2.º a sábado a partir das 9 horas, telefone 20333.
R. das Mercês n.º 15 — Funchal

Dr. J. Mendes de Almeida
Especialista em O.R.L. pelo C.H.F.
(ouvidos - nariz - garganta)
- AUDIOMETRIA
- IMPEDANCIMETRIA
- TERAPIA DA FALA
Consultas por marcação
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua das Murças, 42-2.º
Telefones: 30127/8/9

Dra. Herli Meister
Interna da Especialidade
(Ouvidos - nariz - garganta)
Consultas a partir das 15.00h.
Rua do Castanheiro, 37-1.º
Teléfonos: 24571
Resid.: 24320

Dr. Romão de Sousa
MÉDICO
RUA DO CARMO, 28
TELEF. 23920
DAS 9.30 ÀS 19 HORAS

BIBLIOTECAS
SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA NA DRAC
(DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

BIBLIOTECA
De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.30 às 12.30 horas e das 14 às 21 horas.

Sábados: das 9.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

* Nunca é tarde para aprender
O professor e a Escola estão à sua disposição

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

CONSULTAS DAS SESSÕES 30/10/89

| ÚLTIMO DATA | PREÇO | ACÇÕES-MERCADO | DESIGNAÇÃO DO VALOR OFICIAL | EFEITO/UADO QUANT. | OPERAÇÃO PREC. | OPERAÇÃO COMPRA | OPERAÇÃO VENDA | ULTIMO PREÇO DATA | ACÇÕES-MERCADO | DESIGNAÇÃO DO VALOR OFICIAL | EFEITO/UADO QUANT. | OPERAÇÃO PREC. | OPERAÇÃO COMPRA | OPERAÇÃO VENDA |
|-------------|---------|--|-----------------------------|--------------------|----------------|-----------------|----------------|-------------------|----------------|---|--------------------|----------------|-----------------|----------------|
| 27-10-89 | 1.5505 | FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA G.A.P. — OBRAZIL AGRO-PECUÁRIA | 100 1.5505 | 1.5505 | 1.5505 | 1.5505 | 1.5505 | 27-10-89 | 13.3005 | COMP. PORTUG. RÁDIO MARCONI — NOMINATIVAS | 491 13.2505 | 13.2505 | 13.2505 | 13.2505 |
| 27-10-89 | 1.2505 | SICEL — SOC. INDUSTRIAL DE CEREAIS | 50 1.2405 | 1.2005 | 1.2405 | 1.2005 | 1.2405 | 27-10-89 | 5.1005 | LOCAPOR — COMP. PORT. LOC. FIN. MOBIL | 240 5.3005 | 5.3005 | 5.4505 | 5.4505 |
| 24-10-89 | 4.0005 | VASCONCELOS — SOC. IND. PESQUISAS SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA | 3.9005 | 4.0005 | 3.9005 | 4.0005 | 3.9005 | 27-10-89 | 4.7005 | IMOLEASING — SOC. LOC. FIN. IMOBIL | 170 4.6005 | 4.6005 | 4.7005 | 4.7005 |
| 18-10-89 | 2.7005 | VALDECO — MELHADO E PEDRAS SALGADAS FÁBRICAS TRILHOES | 3.4005 | 2.7005 | 3.4005 | 2.7005 | 3.4005 | 27-10-89 | 7.8505 | BPI — PORTADOR | 820 7.6005 | 7.5005 | 7.6005 | 7.6005 |
| 27-10-89 | 1.3005 | PROALIMENTAS — COMP. PROD. AL. CENTRO | 4.210 1.3005 | 1.3005 | 1.3005 | 1.3005 | 1.3005 | 27-10-89 | 6.5505 | BPI — NON E PORT. REG. | 450 6.5005 | 6.5005 | 6.5505 | 6.5505 |
| 27-10-89 | 2.6005 | PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO | 30 2.6005 | 2.6005 | 2.6005 | 2.6005 | 2.6005 | 27-10-89 | 10.1505 | SOFINLOC — SOC. FINANCEIRA LOCAÇÃO | 2.770 10.0005 | 9.9005 | 10.0005 | 10.0005 |
| 27-10-89 | 1.1005 | UNICER-UNIÃO CERVEJ. — NOM. R. MACEDO E COELHO | 120 1.1005 | 1.0805 | 1.1005 | 1.0805 | 1.1005 | 27-10-89 | 18.0005 | CIF — COM. INVEST. SERV. FINANCEIROS | 1.150 17.0005 | 17.0005 | 17.0005 | 17.0005 |
| 27-10-89 | 3.8005 | UNICER-UNIÃO CERVEJ. — NOM. R. MACEDO E COELHO | 3.5005 | 3.8005 | 3.5005 | 3.8005 | 3.5005 | 27-10-89 | 8.0005 | LUSOLEASING — SOC. LOC. FIN. MOBIL | 590 7.8505 | 7.8005 | 7.8505 | 7.8505 |
| 27-10-89 | 2.5005 | F.N.M. — FAZ. NACIONAL MARGARINAS COFACO — COM. FABRIL CONSERVAS | 200 2.5005 | 2.5005 | 2.5005 | 2.5005 | 2.5005 | 27-10-89 | 2.6205 | B. MANUFACT. HANOVER — PORTADOR | 13.310 2.6205 | 2.6205 | 2.6605 | 2.6605 |
| 27-10-89 | 1.7605 | SOPRAOL — SOC. IND. PROD. AGRÍCOLAS EMPRESA MADUREIRENSE TABACOS | 1.7605 | 1.8005 | 1.7605 | 1.8005 | 1.7605 | 27-10-89 | 7.1505 | B. C. I. — PORTADOR | 310 6.7005 | 6.7005 | 6.8005 | 6.8005 |
| 27-10-89 | 3.4005 | EMPRESA MADUREIRENSE TABACOS | 150 3.3605 | 3.3605 | 3.4005 | 3.3605 | 3.4005 | 27-10-89 | 7.2005 | B. C. I. — NON E PORT. REG. | 4.005 6.0005 | 6.0005 | 6.0505 | 6.0505 |
| 27-10-89 | 1.7505 | FÁBRICAS VASCO DA GAMA | 300 1.7505 | 1.7505 | 1.7505 | 1.7505 | 1.7505 | 27-10-89 | 6.1505 | B. C. P. — PORTADOR | 11.850 4.8005 | 4.8005 | 4.8005 | 4.8005 |
| 27-10-89 | 2.4005 | RACÓES VALOURO | 2.4005 | 2.5005 | 2.4005 | 2.5005 | 2.4005 | 27-10-89 | 4.6005 | HELLER FACTORING PORTUGUEZA | 105 6.1505 | 6.1005 | 6.1505 | 6.1505 |
| 27-10-89 | 2.3005 | INDÚSTRIA CARNES NOBRE | 30 2.3405 | 2.3405 | 2.3605 | 2.3405 | 2.3605 | 27-10-89 | 3.8005 | CRISTINA PORTUGAL — PORTADOR | 2.570 3.5005 | 3.5005 | 3.6005 | 3.6005 |
| 27-10-89 | 4.7005 | SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS | 1.280 4.5605 | 4.6005 | 4.7005 | 4.5605 | 4.7005 | 27-10-89 | 6.3005 | EUROLEASING — SOC. PORT. LOC. PINAN | 240 6.0005 | 6.0005 | 6.0505 | 6.0505 |
| 27-10-89 | 1.9005 | PRAZOL — PROD. REFINADORA ÓLEOS | 200 1.9005 | 1.9005 | 1.9005 | 1.9005 | 1.9005 | 27-10-89 | 5.9505 | LEASINVEST — SOC. LOC. FIN. MOBIL | 382 5.9005 | 5.8505 | 5.9005 | 5.9005 |
| 27-10-89 | 1.4005 | ALCO — ALGODOEIRA COM. INDUSTRIAL | 370 1.4505 | 1.4505 | 1.5005 | 1.4505 | 1.5005 | 27-10-89 | 5.0505 | ESPIRITO SANTO — S. INVESTIMENTOS | 5.881 5.2005 | 5.2005 | 5.2505 | 5.2505 |
| 27-10-89 | 1.1005 | COMP. AVEIRENSE MOAEGENS | 300 1.1005 | 1.1005 | 1.1105 | 1.1005 | 1.1105 | 27-10-89 | 5.7005 | SOJA PORTUGAL — SOC. GEST. PART. SOC. SOJA INVEST | 1.340 5.5005 | 5.5005 | 5.6005 | 5.6005 |
| 27-10-89 | 8005 | SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA | 400 8005 | 8005 | 8005 | 8005 | 8005 | 27-10-89 | 3.8005 | BANCO TOTTA & ACORES — NOM. R. VILA FRANCA | 20.140 5.1005 | 5.1005 | 5.1005 | 5.1005 |
| 27-10-89 | 3.3005 | COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS | 300 3.3005 | 3.3005 | 3.3605 | 3.3005 | 3.3605 | 27-10-89 | 2.1005 | SOC. PORT. COMPUTADORES TIME SHARING | 5.7005 3.6005 | 3.6005 | 3.7205 | 3.7205 |
| 26-10-89 | 1.4005 | FIACÃO E TECIDOS TORRES NOVAS | 720 1.4005 | 1.4005 | 1.4005 | 1.4005 | 1.4005 | 27-10-89 | 4.0005 | COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA | 340 4.5005 | 4.0005 | 4.5005 | 4.5005 |
| 27-10-89 | 3.1005 | VELDEC — TEIXEIRAS | 120 3.0005 | 3.0005 | 3.1005 | 3.0005 | 3.1005 | 27-10-89 | 4.0005 | INV. VOLGA — INV. IMOB. C. INDÚSTRIA INALU — GESTÃO INVEST. PARTICIPAÇÕES | 50 3.7005 | 3.5005 | 3.7005 | 3.7005 |
| 26-10-89 | 1.2705 | GREBÓRIO & CIA. | 80 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 27-10-89 | 2.0005 | COMPTA — EQUIP. SERV. INFORMÁTICA | 793 16.6005 | 16.6005 | 16.7005 | 16.7005 |
| 27-10-89 | 1.3005 | BORDALIMA | 275 2.1005 | 2.1005 | 2.1005 | 2.1005 | 2.1005 | 27-10-89 | 10.4505 | REDUTUS — PROCES AUTOM. INFORMAÇÃO | 200 2.0005 | 1.9005 | 2.0005 | 2.0005 |
| 27-10-89 | 2.1205 | ARBORFIL — FAIÇÃO DA TROFA | 275 2.1005 | 2.1005 | 2.1405 | 2.1005 | 2.1405 | 27-10-89 | 2.0005 | SOPETE — PORTADOR | 470 1.2905 | 1.2905 | 1.3005 | 1.3005 |
| 25-10-89 | 4.1805 | LAMEIRINHO — INDÚSTRIA TÉXTEIL | 4.1805 | 4.1805 | 4.2005 | 4.1805 | 4.2005 | 27-10-89 | 1.2005 | SOPETE — SINATIVAS | 810 1.1405 | 1.1405 | 1.1505 | 1.1505 |
| 27-10-89 | 1.2805 | FIACO — FAIÇÃO ALGODÕES DE COIMBRA | 80 1.2505 | 1.2505 | 1.2805 | 1.2505 | 1.2805 | 27-10-89 | 2.1005 | ESTORIL-SOL — PORTADOR | 1.470 1.6305 | 1.6005 | 1.6305 | 1.6305 |
| 27-10-89 | 2.0005 | FITOR — COMP. PORTUGUESA DE TEIXEIRAS | 60 2.0005 | 2.0005 | 2.1605 | 2.0005 | 2.1605 | 27-10-89 | 1.7005 | TEIXEIRAS LUSA — PORTADOR | 100 1.9005 | 1.8005 | 1.9005 | 1.9005 |
| 27-10-89 | 1.2005 | FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÉXTEIL | 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 1.2005 | 27-10-89 | 2.0005 | UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES | 1.4305 1.7005 | 1.6005 | 1.7005 | 1.7005 |
| 26-10-89 | 1.9005 | VILATEXTIL — SOC. IND. TEXTIL | 2.740 2.6005 | 2.6005 | 2.6405 | 2.6005 | 2.6405 | 27-10-89 | 2.2805 | 77—SOC. I. TUR. DA MADEIRA — PORT | 60 2.2405 | 2.2405 | 2.2805 | 2.2805 |
| 27-10-89 | 4.2005 | NOVOPAN — EMPR. PROD. AGLOMERADOS | 8.700 4.2005 | 4.2005 | 4.2405 | 4.2005 | 4.2405 | 27-10-89 | 2.6005 | 77—SOC. I. TUR. DA MADEIRA — NOM. | 2.000 2.0005 | 2.0005 | 2.0005 | 2.0005 |
| 27-10-89 | 12.8505 | COMPANHIA DE CELULOSE DO CAIMA | 1.320 12.5005 | 12.4505 | 12.5005 | 12.4505 | 12.5005 | 27-10-89 | 2.8005 | SOCIEDADE FIGUEIRAS — V.I.A. | 450 2.8605 | 2.8405 | 2.8805 | 2.8805 |
| 27-10-89 | 11.8005 | SOPORCEL — SOC. PORT. CELULOSE | 1.100 11.5005 | 11.5005 | 11.5005 | 11.5005 | 11.5005 | 27-10-89 | 3.4005 | SOLVERDE — PORTADOR | 300 2.0005 | 2.0005 | 2.1005 | 2.1005 |
| 27-10-89 | 2.4005 | SOCIEDADE PORTUGUESA NOVEMBAL | 50 2.4005 | 2.4005 | 2.4005 | 2.4005 | 2.4005 | 27-10-89 | 2.1005 | TELESCINE MORO — SOC. PROD. YME | 1.6505 1.7005 | 1.6505 | 1.7005 | 1.7005 |
| 27-10-89 | 4.1005 | COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS | 50 4.1005 | 4.1005 | 4.1005 | 4.1005 | 4.1005 | 27-10-89 | 2.0005 | TITULOS DE PARTICIPAÇÃO | 1.4305 1.4005 | 1.4005 | 1.4305 | 1.4305 |
| 27-10-89 | 2.0005 | COPIDATA — IND. GRÁFICA EQUIPAMENTO | 50 2.0005 | 2.0005 | 2.0005 | 2.0005 | 2.0005 | 27-10-89 | 2.0005 | ACÇÕES-MERCADO C/COT. OFICIAL | 1.4305 1.4005 | 1.4005 | 1.4305 | 1.4305 |
| 27-10-89 | 10.0005 | LITIO FORMAS PORTUGUESES | 260 9.9005 | 9.9005 | 10.0005 | 9.9005 | 10.0005 | 27-10-89 | 1.1705 | CENTRAL DE CERVEJAS | 1.500 1.1705 | 1.1705 | 1.1705 | 1.1705 |
| 27-10-89 | 1.4405 | CIPAN — COMC. IND. ANTIBIÓTICOS | 195 1.4205 | 1.4205 | 1.4505 | 1.4205 | 1.4505 | 27-10-89 | 1.1205 | TLP97 — 1.º EM. — 1.º TRANCHE | 900 1.1005 | 1.0905 | 1.1005 | 1.1005 |
| 27-10-89 | 1.1405 | POLMAIA — SOC. IND. QUÍMICA | 210 1.1005 | 1.1005 | 1.1005 | 1.1005 | 1.1005 | 27-10-89 | 1.1205 | TLP97 — 1.º EM. — 2.º TRANCHE | 14.2 1.1205 | 1.1205 | 1.1205 | 1.1205 |
| 27-10-89 | 5.6505 | CRIBAL — SOC. IND. ALGODÓVEA | 500 5.7005 | 5.6505 | 5.7005 | 5.6505 | 5.7005 | 27-10-89 | 1.0905 | TCT87 — 1.º EM. — 1.º TRANCHE | 17.40 1.1305 | 1.1305 | 1.1405 | 1.1405 |
| 27-10-89 | 1.3905 | INDUSTRIAS INDÚSTRIAS DE ABRAVITOS | 70 1.3605 | 1.3605 | 1.3805 | 1.3605 | 1.3805 | 27-10-89 | 2.9005 | BANCOPORT — 1.º EM. — 2.º TRANCHE | 1.220 1.0905 | 1.0805 | 1.0905 | 1.0905 |
| 27-10-89 | 3.6005 | LUZOTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS | 540 3.6005 | 3.6005 | 3.6005 | 3.6005 | 3.6005 | 27-10-89 | 1.2005 | BANCO FOMENTO NACIONAL | 30 1.1405 | 1.1405 | 1.1505 | 1.1505 |
| 27-1 | | | | | | | | | | | | | | |

A2

B3

A3

B4

A4

B5

A5

AGENDA

22

ORIGINAL COM DESFOCAGEM


FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Tel. 25547.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00
AVENIDA — R. do Aljube, 51-55 — Tel. 20709.
CÂMBIOS
NOTAS

Compra Venda

| | | |
|--------------------|--------|---------|
| Líbra Inglesa... | 245,00 | 249,50 |
| Dólar EUA (12) | 155,00 | 158,50 |
| Notas (maiores) | 155,50 | 159,00 |
| Florim..... | 75,15 | 76,25 |
| Franco B. C.... | 3,845 | 4,095 |
| Coroa Din..... | 21,75 | 22,15 |
| Coroa Suécia.... | 24,35 | 24,85 |
| D. Mark..... | 84,80 | 86,00 |
| Mark Finland... | 36,70 | 37,30 |
| Peseta..... | 1.294 | 1.414 |
| Coroa Norueg.... | 22,65 | 23,15 |
| Dólar Can..... | 131,60 | 134,10 |
| Notas Maiores.... | 130,10 | 134,60 |
| Franco Francês.... | 24,80 | 25,50 |
| Rand..... | 56,10 | 62,10 |
| Lira..... | 0,105 | 0,12 |
| JPY..... | 1.055 | 1.11 |
| Xelim Aust.... | 12,10 | 12,30 |
| Franco Suíço... | 97,00 | 98,50 |
| Líbra Irlandesa... | 225,50 | 229,500 |
| Bolívar..... | 3,30 | 4,10 |
| GRD..... | 0,954 | 0,984 |
| AUD..... | 121,00 | 124,00 |

CHEQUES

Compra Venda

| | | |
|--------------------|---------|---------|
| Líbra Inglesa... | 247,261 | 248,253 |
| Dólar EUA..... | 157,221 | 157,851 |
| Florim..... | 75,905 | 76,209 |
| Franco Belga... | 4,0794 | 4,0958 |
| Coroa Din..... | 21,997 | 22,085 |
| Coroa Suécia.... | 24,562 | 24,66 |
| D. Mark..... | 85,679 | 86,023 |
| Mark Finland... | 37,024 | 37,172 |
| Peseta..... | 1.347,5 | 1.357 |
| Coroa Norueg.... | 22,833 | 22,958 |
| Dólar Can..... | 133,822 | 135,334 |
| Franco Francês.... | 25,23* | 60,037 |
| Rand..... | 59,1676 | 0,11722 |
| Lira..... | 1,0668 | 1,1112 |
| JPY..... | 12,175 | 12,223 |
| Xelim Aust.... | 97,933 | 98,325 |
| Franco Suíço... | 227,341 | 228,253 |
| Líbra Irlg. F... | 3,998 | 4,014 |
| Franc..... | 0,9575 | 0,96134 |
| GPT..... | 175,997 | 175,799 |
| AUD..... | 123,00 | 123,574 |
| MOF..... | 19,549 | 19,627 |


PORTO
CARGA
OUTUBRO

- 31 — «Pico Ruivo», cipriota, de Las Palmas para Norte da Europa (Transmadeira).
31 — «Wec Canárias», espanhol, de Roterdão para Las Palmas (Hinton).

CRUZEIRO
OUTUBRO

- 31 — «Black Prince», norueguês, de Tenerife para Southampton (J.F.M.).


HOSPITAIS
CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 42111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Ofi-
mologia, das 15 às 16 horas
2.º — Cirurgia e Otorri-
nolaringologia, das 15 às 16 horas
3.º — Cardiologia e Gi-
necologia, das 14 às 15 horas
4.º — Obstetricia, das 14 às 15 horas
5.º — Pediatria, das 15 às 16 horas
6.º — Ortopedia, das 14 às 15 horas
7.º — Medicina, das 15 às 16 horas
8.º — Cirurgia 2 e Uro-
logia, das 15 às 16 horas
- Andar Técnico Intensivos Poli-
valentes (U. C.I.P.) das 16 às 17 horas
- À segunda-feira não há
visitas
- NOTA: Não é permitida, na
qualidade de visitante, entrada de
crianças com idade inferior a 10
anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 47333

HORÁRIO DAS VISITAS

- Das 13,30 às 14,30 (excepto 1.
gunda-feira)
Ao domingo, das 13,30 às 15
horas

MERCADO DOS AVADORES

PRACA DO PEIXE

TELEFONE: 22584

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira

a sábado das 10,00 às 12,30 e das

14,00 às 18 horas.

Exposições Temporárias:

Abertas das 3.ª feiras a domingo

das 10,00 às 12,30 e das 14,00 às

18 horas.

MARÉS OUTUBRO
PREIA - MAR BAIXA - MAR

| Dia do mês | Dia da semana | PREIA - MAR | | | | BAIXA - MAR | | | |
|---------------|------------------|-------------|------|-------|------|-------------|------|-------|------|
| | | MANHÃ | | TARDE | | MANHÃ | | TARDE | |
| Horas | Alt. | Horas | Alt. | Horas | Alt. | Horas | Alt. | Horas | Alt. |
| 31 | T | 02 15 | 2,3 | 14 33 | 2,2 | 08 17 | 0,8 | 20 26 | 0,8 |

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Horário:

— Dias úteis - Das 09 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Festa de Socorros reabre dia 10 de Outubro.

Tratamentos e Injeções

— 2.º a 6.º feira - Das 08h00 às 13h00 e das 15h00 às 21h00.

— Sábados, domingos e feriados - das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.

Consultas

— Segundas e sextas-feiras às 17h00.

Gabinete

— Segundas, quartas e sextas-feiras - das 17h00 às 20h00 com marcação.

Massagens

— De 2.º a 6.º feira a partir das 17h30 com marcação.

A TULIPA

Centro Comercial Bom Jesus — Loja 4

Rua 31 de Janeiro, 61 — Tel.: 37641

GRANDE VARIEDADE DE FLORES:

ROSAS, GEREBERAS, CRAVOS, SAPATINHOS,

ANTÚRIOS, ESTRELICIAS, FLORES SECAS,

PLANTAS, BOLBOS.

ÚLTIMAS NOVIDADES EM BOUQUÊS DE NOIVA.

DECORAMOS IGREJAS, SALÕES DE FESTA,

INCLUINDO SALAS PARA CONGRESSOS

NO DIA 1 DE NOVEMBRO ESTAMOS ABERTOS

DAS 10H00 AS 20H00

AGRADECemos A VOSSA VISITA


MUSEUS
MUSEU DA CIDADE
DO FUNCHALPAÇO DO CONCELHO —
PRAÇA DO MUNICÍPIOEstá aberto ao público todos os
dias úteis entre as 9 e as 12,30
horas e entre as 14 e as 17,30
horas.MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL

RUA DA MOURAIA, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das 10
às 20 horas. Aos sábados, domingos
e feriados, aberto das 12 horas à
meia-noite.MUSEU: HENRIQUE,
FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias

dúas entre as 9 e as 12,30 horas

e entre as 14 e as 17,30 horas.

À quinta-feira encerra às 17,30 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 2.º

FUNCHAL —

— PINTURA FLAMenga E

PORTUGUESA — SCULTURA

— OURIVESADA SACRA —

PARAFENTOS

Aberto ao público de terça a
sábado entre as 10 e as 12,30 horas
entre as 14,30 e as 17,30 horas. E domingo das 10 às
13 horas. Encerrado as segundas e
feriadas.CASA-MUSEU
FREDERICO

DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira

a sábado das 10,00 às 12,30 e das

14,00 às 18 horas.

Exposições Temporárias:

Abertas das 3.ª feiras a domingo

das 10,00 às 12,30 e das 14,00 às

18 horas.

CARNEIRO

21-3 a 23-4

TOURO

21-4 a 23-5

SCORPIÃO

24-5 a 25-6

CRÔMEOS

23-6 a 24-7

CARANGUEJO

23-7 a 25-8

LEÃO

25-7 a 23-8

VIRGEM

26-8 a 28-9

PEIXE

28-9 a 29-10

AQUÁRIO

29-10 a 30-11

PISCÍNEO

30-11 a 30-12

DOBRAS

31-12 a 31-1

TELEVISÃO

11.55 — PROGRAMAÇÃO

12.00 — ABERTURA

12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL

12.30 — «AMÉRICA SELVAGEM»

13.30 — ROTAS

14.30 — VIVAMÚSICA

15.15 — OS QUE NÃO VAO

15.40 — RIOS DE PORTUGAL

16.10 — O REVERSO DE

17.00 — SINHÁ MOÇA (U)

17.35 — «FILHOS E FILHOS»

18.00 — JORNAL DA TARDE

18.15 — «AS AVENTURAS

18.35 — «BENNY E CECILIA»

18.50 — «TURBO TEEN»

19.10 — OS CAMPBELL'S

20.00 — «MAUDÉ»

20.10 — TOTOROLA

20.40 — BREGA E CHIQUETE

21.00 — TELEJORNAL

21.40 — DIREITO DE AN

22.00 — «SERIE FILMADA»

23.30 — «GRANDI INFOR

00.30 — «REMADE»

01.00 — «ENCERRAMENTO»

01.15 — «ENCERRAMENTO»

01.30 — «ENCERRAMENTO»

01.45 — «ENCERRAMENTO»

01.55 — «ENCERRAMENTO»

02.00 — «ENCERRAMENTO»

02.15 — «ENCERRAMENTO»

02.30 — «ENCERRAMENTO»

02.45 — «ENCERRAMENTO»

02.55 — «ENCERRAMENTO»

03.00 — «ENCERRAMENTO»

03.15 — «ENCERRAMENTO»

hal, 31 de Outubro de 1989

Funchal, 31 de Outubro de 1989

TÍCIAS — MADEIRA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

| A R. A. M. | | |
|------------|------|-------|
| MÁX. | MÍN. | PREC. |
| 24,5 | 17,8 | 0,0 |
| 23,6 | 18,8 | 0,0 |
| 17,5 | 11,0 | 0,0 |
| 23,2 | 16,0 | 0,0 |
| 23,0 | 17,0 | 0,0 |
| 20,5 | 13,9 | 0,0 |
| 23,0 | 18,3 | 0,0 |
| 19,0 | 10,5 | — |

RAM foi de 24,5° no Lugar de
11,0° na Bica da Cana.
item: 8,2 horas (75%).

DO TEMPO
ARA HOJE

Rios de céu muito nublado.
far encrespado ou de pequena

obrado. Vento fraco.
RA moderado de Nordeste.
RA moderado de Nordeste por vezes

ional de Meteorologia e Geofísica)

| INIMA | TEMPO |
|-------|------------|
| 0 | Nebulosa |
| 0 | Nevoso |
| 0 | Límpio |
| 0 | Aguaceiros |

ord. Uma relação ficará
is estreita se discutir al-
os pontos. Procure ajuda
precisa.

ravilhoso. Uma relação
reforçada. Algo muito
dável pode ser anunciado
breve.

adável. Poderá misturar
algo com prazer se não
gerar em nenhuma destas
s. A noite será muito
ântica.

vilhoso. Todas as pes-
de quem gosta vão am-
par sua vida. Saborize essa

. As suas ideias podem
compensadas de formas
lo esperava. Você vai
se seguro.

ador. Você merece um
spusso pelos seus
esforços. As recom-
endo quase a chegar.



TELEVISÃO

11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«AMÉRICA SELVAGEM» (1.º episódio)
12.30 — «DERICK»
13.30 — ROTATÓRIAS
14.30 — VIVAMÚSICA
15.15 — OS QUE NÃO VOLTARAM
15.40 — RIOS DE PORTUGAL
16.10 — O REVERSO DA MEDALHA (2.º)
17.00 — SINHÁ MOCA (132.º)
17.35 — «FILHOS E FILHAS» (250.º)
18.00 — JORNAL DA TARDE
18.15 — «AS AVENTURAS DO BOCAS» (29.º)
18.35 — «BENNY E CECIL»
18.50 — «TURBO TEEN»
19.10 — OS CAMPBELLS (6.º)
19.35 — «MAUDIE»
20.00 — TOTOBOLA
20.10 — BRIGA E CHIQUE (141.º)
21.00 — TELEJORNAL + BOLSA + TEMPO
21.40 — DIREITO DE ANTENA
22.00 — «SÉRIE FILMADA»:
«CRÔNICA DE UM CRIME» (1.º episódio)
23.30 — GRANDE INFORMAÇÃO
00.30 — 24 HORAS
01.00 — REMATE
01.15 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; 06.05 — Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.; 08.10 — Sol Nascente; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira.
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.05 — Rádio Austral; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Viva a Música; 14.00 — Conexão ao Telefone; 15.00 — Nós e Vocês; 17.45 — Rádio Turista.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Área Desportiva; 20.00 — Agenda; 20.05 — Terço na Rádio; 20.35 — Jacto Musical; 22.00 — Conexão ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Última Hora; 01.00 — Encerramento.

CANAL + 96.8 MHz

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Manhã de Cristal; 07.30 — Agenda.
INTERCALARES DA TARDE: 13.30, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R.R. e Regional; 13.00 — Oceano Atlântico; 16.00 — Sô Música; 17.00 — Jardim Secreto; 18.00 — Pequeno Concerto;
INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 e 22.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; 20.05 — Horas Vagás; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Horas Vagás; 00.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

OM — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do silêncio; 02.00 — A Arte de Bem Madrugár; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Região Anel com 12.15 — Lotaria Popular; No Estúdio e no Estúdio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; Direitos de antena: Assoc. Port. Professores de Alemão; PRD; UDP; SITAM; 14.30 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bern; 18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e música; 20.00 — No Estúdio e no Estúdio; 20.20 — Boa Noite Madeira; 21.00 — As cores e as formas; 22.00 — Quatro Linhas; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — O feitiço da Lua; 00.00 — Jornal da meia-noite.

CANAL FM — Notícias hora e hora: 10.00 — Café creme; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Orquestras; 14.00 — Via Rápida; 17.00 — Percursos do éter; 19.00 — Diário Regional; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — O feitiço da Lua; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite.



CINEMA

CINE DECK
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas - «A Face da Morte»
CINE CASINO
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas - «Prisioneiro»
CINE SANTA MARIA
14.00 - 16.30 - 19.00 - 21.30 horas - «O Fugitivo da Selva»

Poupar para quê?

(Continuação da 2.ª pag.)

É oportuno referir que existem também os Fundos de Investimento Imobiliário que, como o próprio nome indica, fazem aplicações no ramo dos imóveis distribuindo rendimentos devido às rendas e mais valias que obtêm. Parece-nos também um investimento com muito interesse para o pequeno afoirador já que são suscetíveis de se valorizar bastante sobretudo numa óptica de médio prazo.

Finalmente mencionamos os Títulos de Participação que são como que um cruzamento de uma ação com uma obrigação, isto é, existe um rendimento mínimo garantido (tipo juro) e uma outra parte que varia conforme os resultados da empresa que os emite (apenas as empresas com maioria de capital pertencente ao Estado). Este tipo de aplicação, a nosso ver, tem um grande interesse para o pequeno investidor pois pode dizer-se que poderá satisfazer as suas necessidades. Na realidade, tem rendimento assegurado; valoriza-se e é fácil reaver o dinheiro, sendo o seu risco muito pequeno.

Existe hoje, a nível do país, um larguissimo consenso acerca da conveniência em proceder à privatização de grande maioria das empresas que estão na posse do Estado.

Esta necessidade deve-se a razões de eficiência económica por um lado, e por outro como forma de obter meios financeiros para pagar a enorme dívida pública. A este propósito figura-se-nos pertinente dizer que se calcula que as privatizações possam render mais de mil milhões de contos, ora se o Estado vai aproveitar esse dinheiro para abater a dívida pública, legítimo será de esperar que uma cota parte (proporcional à população da Madeira) seja utilizada também para fazer diminuir a dívida da região. A aplicação do critério de uma proporção simples poderia dar à região um valor da ordem dos 30 milhões de contos.

O processo das privatizações só terá êxito se houver um volume de poupanças dos portugueses que possam ser aplicadas na compra dos títulos de propriedade das empresas. A não ser assim só resta a hipótese da sua venda a estrangeiros.

Assim, poupar é um verbo com futuro!

Ter uma casa na Madeira deixou de ser um sonho.



Nós temos uma casa pronta à sua espera.
Entre o mar e a montanha, situa-se o MATUR HOLIDAY CLUB, a primeira cidade turística da Madeira que lhe oferece a moradia ideal para habitação ou férias.

Encontrará aqui a sua casa, desfrutando da beleza das paisagens que tão bem conhece e do conforto de um complexo habitacional auto-suficiente, junto à zona franca da Madeira, vizinha ao único campo de golf de 18 buracos existente na Ilha.

O MATUR HOLIDAY CLUB proporciona-lhe tudo aquilo que torna a sua vida mais agradável: serviços hoteleiros de primeira qualidade — restaurantes, bares, night-clubs, pubs — Piscina Olímpica aquecida para competição, campos de ténis, voleibol, minigolf, parques infantis, centro comercial com excelente supermercado, uma ampla diversidade de lojas, serviços médicos e de enfermagem, e o melhor Club

de Bridge da Europa.

MATUR HOLIDAY CLUB

A forma de estar mais perto do seu País, a melhor forma de estar na Madeira.

Vendas da responsabilidade da empresa OCTO com o apoio do BANIF.



Um grupo há 30 anos ao serviço da Habitação e do Turismo.

SIM, desejo receber mais informações e solicito

Contacto pessoal Contacto telefónico

Name _____

Address _____

Tel. _____

ccb Mediadora Imobiliária, Lda.
R. Rodrigues Sampaio, 62 - 1º
Tel. 57 60 91 - 1100 LISBOA

A565

Clinica de
Medicina Dentária
do Centro Médico de São
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Prótese, Higiene, Urgência
Rua das Murças, 42-2º
Teléfono: 3012789 - 45777

DIÁRIO
DE NOTÍCIAS
A INFORMAÇÃO
DIA-A-DIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 31 de Outubro de 1988

Cavaco Silva em Sintra

«Portugal luta particularmente pela auto-determinação de Timor-Leste»

O primeiro-ministro defendeu ontem em Sintra que os membros da comunidade internacional devem condenar o apartheid e as situações em que é negado o direito à auto-determinação dos povos.

As declarações de Cavaco Silva foram proferidas na sessão de abertura de um seminário internacional sobre os direitos do homem, promovido pela Academia Internacional Liberdade e Desenvolvimento, ligada ao PSD e à Fundação alemã-federal Naumann.

O seminário decorre até

amanhã com a presença de delegados de países ocidentais e de Leste, entre os quais o embaixador soviético à Conferência Segurança e Cooperação Europeia, Yuri Kafchlew e um representante da Estónia.

«Portugal luta particularmente, disse Cavaco Silva, para que o direito à auto-determinação seja reconhecido ao povo de Timor-Leste» já que a ocupação indonésia provocou um massacre de «quase um terço da população» e continua a negar a expressão da vontade e a preservação da identidade

cultural e religiosa dos timorenses.

«Não queremos constituir-nos em exemplo, mas gostaria de sublinhar que recebi há dias o relatório anual da Amnistia Internacional relativo a 1989 e, tal como sucede há já alguns anos, Portugal é um dos raros países ausentes daquele relatório», acrescentou.

Na sua intervenção o primeiro-ministro destacou ainda que «o final dos anos 80 tem sido marcado por sensíveis melhorias nas relações políticas internacionais, particularmente no relacionamento Leste-Oeste abrindo-se perspectivas encorajantes para a causa da paz».

Na sua opinião, estes progressos fundam-se na consciência de que a paz e a segurança internacionais «devem ter provado o equilíbrio, a estabilidade e a confiança recíprocas, bem como o respeito pelo prí-mado da lei e pelos direitos e liberdades individuais».

«Chegam-nos hoje sucessivos sinais positivos da União Soviética e de outros países da Europa de Leste, especialmente da Polónia e Hungria, sinais de maior liberdade política, económica e cultural», disse.



Cerimónia da tomada de posse dos membros do Tribunal Constitucional realizada no Palácio de Belém e presidida pelo presidente Mário Soares. Presentes também o presidente da Assembleia da República, Vítor Crespo e o primeiro ministro Cavaco Silva.

Totta prepara estatutos para a privatização

A alteração dos estatutos e a eleição de António de Sousa e Luiz Lorena para administradores não executivos do Banco Totta e Açores foram ontem decididas durante a Assembleia Geral daquela instituição bancária.

A alteração dos estatutos agora efectuada implica que, quando se realizar a privatização total do Banco Totta e Açores, não seja necessária nova alteração daqueles, visto estarem já de acordo com esta situação.

Referindo-se ao pedido de impugnação efectuado pelo advogado Luís Taméga, que advoga a aplicação do decreto-lei 352/88, cujo teor transforma o Banco Totta e Açores numa sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos, o presidente do Totta disse que «a legislação está inequivocamente em vigor».

«Não acredito que as intenções do advogado sejam os interesses que ele quis vender», acrescentou ainda José Roquette.



Um bombeiro no combate às chamas que «devoravam» um edifício logo a seguir ao sismo.

Sismo na Argélia

30 mortos, 300 feridos e pessoas soterradas

Trinta mortos e 300 feridos é o último balanço do sismo ocorrido no domingo em Argel, mas um número indeterminado de pessoas continuam soterradas nos escombros, afirmaram ontem fontes da protecção civil argelina.

De acordo com as auto-

ridades de Argel, o número de vítimas poderá ainda aumentar.

Em Nador, uma pequena localidade perto do Monte Chenoua, 60 quilómetros a Sul da capital argelina, um número ainda indeterminado de pessoas continuam so-

terradas nos escombros de edifícios e vivendas.

O epicentro do sismo, que atingiu seis graus na Escala Richter, localizou-se a poucos quilómetros de Nador, região onde se registra maior número de vítimas mortais.

Soares empossa juízes do Tribunal Constitucional

O Presidente da República, Mário Soares, deu ontem posse aos três juízes cooptados do Tribunal Constitucional, no passado dia 4.

No acto, estiveram presentes, entre outros, o primeiro-ministro, Cavaco Silva e o vice-primeiro-mi-

nistro, Eurico de Melo, e os ministros da Administração Interna, dos Assuntos Parlamentares e Finanças.

Os juízes cooptados são Mário de Brito, Tavares da Costa e Alves Correia.

O tribunal reuniu-se ontem, pela primeira vez, com a presença de todos os 13

juízes.

O mandato dos juízes do Tribunal Constitucional tem a duração de seis anos.

Um dos juízes do T disse que os seus parceiros Cardoso da Costa e Luís Nunes de Almeida, seriam eleitos presidente e vice-presidente daquele órgão.

Ministro angolano em Portugal

Pedro de Castro diz ser inconveniente visita de Savimbi a Lisboa

O ministro angolano dos Negócios Estrangeiros disse ontem em Lisboa existir alguma evolução no processo de paz para o seu país, mas retomou a acusação de Luanda de que o líder da UNITA não está verdadeiramente interessado no esforço de pacificação.

Ao iniciar uma visita oficial de dois dias a Portugal, Pedro de Castro Vaz-Dunem «Loy» declarou que ela tem em vista «aprofundar os laços da amizade e cooperação (luso-angolanos), que são excelentes», reafirmando porém que Luanda «não encararia muito bem» uma deslocação a Lisboa do presidente da UNITA, Jonas Savimbi.

Recebido no aeroporto pelo seu homólogo, João de Deus Pinheiro, o ministro «Loy» referiu que um dos objectivos durante a visita a Lisboa é o de transmitir aos interlocutores portugueses «uma informação tão ampla quanto possível» acerca do processo de paz em curso para Angola.

Esta visita decorre num momento em que a situação política na África Austral evoluiu aceleradamente e se aguardam novas iniciativas com vista à paz e estabilidade na região, pelo que é olhada com alguma expectativa, nomeadamente quando parece avizinhá-se um novo acordo de cessar-

processo de negociações com vista a um cessar-fogo no conflito angolano.

Por outro lado, «Loy» está em Lisboa poucas semanas antes de uma aguardada visita a Portugal do líder da UNITA, Jonas Savimbi, duas presenças que assinalam o início do que observadores diplomáticos apelidam de nova etapa de relacionamento de Portugal com Angola.

Totoloto

«Bolo» só para um

Um apostador de Odivelas, de apelido Mourão, foi o único totalista do último concurso do Totoloto e vai receber os 54.909.161 escudos correspondentes ao primeiro prémio.

O premiado jogou apenas com dez apostas, tendo gasto 200 escudos, anunciou o Departamento de Apostas Mútua, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio, foram contemplados quatro apostadores, cabendo a cada um 5.779.911 escudos.

Cerca de 165 contos é quanto vão receber os 369 apostadores que acertaram nos cinco números do terceiro prémio.

Dois mil e 356 escudos é quanto vai receber cada um dos cerca de 25 mil apostadores contemplados com o quarto prémio.

Com o quinto prémio foram escrutinados 557 mil boletins, cabendo 170 escudos a cada apostador.